

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O CULTO DA VERDADE

O correio trouxe-nos hoje, entre volumosa correspondência, uma grande parte da qual é consagrada ao mesmo tema, duas cartas que revelam dois estados de espírito antagónicos e duas reacções diferentes em face da mesma causa. Elas dão bem a medida das divergências que se verificam hoje na sociedade portuguesa e revelam atitudes que não nos surpreendem e para as quais, dentro do espírito compreensivo que sempre nos animou, procuramos encontrar justificação.

Não queremos deixar de reproduzir, pelo significado de que se revestem e por traduzirem duas correntes de opinião que nos merecem igual respeito, essas duas cartas, que foram escritas por pessoas conscientes e livres de ter as opiniões que melhor lhes pareçam e de sacrificar aos ídolos que mais lhes agradem.

Uma diz o seguinte:

«Velho amigo dessa casa (...), tenho-me conservado leitor e apreciador do querido «Diário de Lisboa». Depois da leitura do editorial de ontem sou obrigado, com desgosto, a privar-me do seu convívio. Fazendo votos por melhores dias para esse jornal e para o nosso País, subscrevo-me — C. M. F.».

A outra é um pouco mais animadora:

«Saúdo e felicito V. pela desassombrada apreciação do último discurso do Chefe do Governo. «A nova palavra de ordem» reveste-se de um apurmo e ponde-

(Continua na 6.ª página)

Expo-58

Os Belgas julgaram descobrir o Eldorado

Quando, depois de cinco horas de voo parabólico, aterrámos no velho e pequeno aeroporto de Melsbroek e emergimos tal como Jonatas (perdoe-se esta comparação com a figura bíblica, mas nós somos modestos) do ventre daquela voadora baleia, que é um dos «super-constellations» da T. A. P. — pedimos logo notícias da Exposição de Bruxelas.

Foram-nos dadas por um grã-doutor nada «magister dixit», mas, fisicamente, bastante estrito a desmentir as rotundidades flamengas do famoso «Bebedor de cerveja», de Franz Hals.

Entre céptico e eufórico (se é permitido por lei — enormidade de semelhante paradoxo) disse-nos:

— Aquilo custou doze biliões de francos. Apesar da imprensa americana (santa liberdade!) persistir numa tremenda campanha contra os preços belgas, o barão Moens de Fernig, comissário-geral da exposição, declarou que não pedirá mais um franco aos contribuintes.

— Isso significa...

(Continua na página seguinte)

Com a perna de pau fugiu a sete pés...

LONDRES, 4. — Glyn Peters, um prisioneiro só com uma perna, foi levado ao Hospital de Wandsworth, para lhe ser colocada uma nova perna de metal. Os médicos fixaram-lha e pediram-lhe que andasse um pouco, para ver se tudo estava bem.

Peters atravessou o consultório e uma enfermaria, o pátio e a rua — e ainda não voltou... — (A. N. I.).

Descobertas reveladoras de alguns aspectos da civilização etrusca

FERRARA, 4.—Foi descoberto o corpo de uma mulher etrusca, durante as escavações em curso na necrópole de Spina, no Vale do Po, perto de Ferrara, em Emília. O cadáver estava encerrado num grande caixão de madeira, dentro de um dos tumulos que foram desenterrados ultimamente. No interior do ataúde, foram encontrados, também, dois braceletes de contas de ambar, ligados entre si por fios de ouro.

Trata-se da descoberta mais importante neste campo, feita até hoje. Com efeito, é a primeira vez que se encontram fios de ouro em braceletes de ambar, de origem etrusca.

No interior do sarcófago, encontravam-se igualmente dois grandes vasos de vidro decorado, pratos e anforas de cerâmica envernizados a negro, uma pequena estatueta em barro representando uma mulher envolvida numa grande túnica, assim como um broche delicadamente trabalhado. — (F. P.).



Em poucas dezenas de segundos, os bombeiros chegaram à pista e começaram o ataque ao avião em fogo (Ler notícia na página central)

Alarme no aeroporto com um avião em chamas

As conversações Dulles-de Gaulle abrangerão os problemas internacionais e devem incidir principalmente sobre a questão do armamento atómico

PARIS, 4.—Foster Dulles, acompanhado por altos funcionários do Departamento de Estado, chega esta tarde, para conferenciar com o general de Gaulle.

As conversações com o chefe do Governo francês, marcadas para sábado, incidirão sobre o conjunto da política franco-americana, mas os comentadores estão, de modo geral, de acordo, em que as questões atómicas terão o principal lugar.

Dulles, obrigado, agora, pela nova legislação americana respeitante à comunicação dos segredos atómicos, vem, como se depreende das declarações feitas ontem na sua conferência de imprensa, resolvido a fa-

zer todos os possíveis para dar satisfação ao Governo francês. Falou, em especial, da possibilidade de lhe comunicar os planos de um submarino atómico. Será, igualmente, abordada a questão, em aberto depois da Conferência Atlântica de

Paris, em Dezembro de 1957, da instalação em França de rampas de lançamento de foguetões balísticos americanos, de alcance intermédio. Enquanto que, em Genebra, de-

(Continua na página central)

Nota do dia

Onde está a virtude?

Acerca da situação que foi criada à Imprensa entre nós, escrevia há dias o nosso prezado colega «Diário de Coimbra» estas palavras sensatas e oportunas: «O público está cansado de ouvir aplaudir por sistema. Se aceita de bom grado o elogio, quando é justo, não dispensa a pateada, a crítica, quando é necessária». Por outras palavras já Beaumarchais tinha exprimido o mesmo pensamento: «Sem a liberdade de criticar, que valor pode ter o elogio ou em que conta deve ser tida a sua sinceridade?». Isto responde às críticas daqueles que só admitem os extremos e entendem ser necessário aplaudir sem reservas ou negar por sistema. Estes superpatriotas, alguns dos quais arrepiaram caminho e cuja ortodoxia política não é tão antiga como pretendem fazer-nos acreditar, pois chegaram a adorar os ídolos que hoje cobrem de vitupérios, não entendem o meio termo, onde reside, afinal, a virtude, segundo o provérbio latino. E fabricam para uso doméstico algumas ilusões que querem, a todo o custo, impôr como realidades. Ora, de todos os fabricantes de ilusões, os mais perigosos são, sem dúvida, os que pretendem iludir-se a si próprios.

Visado pela Comissão de Censura

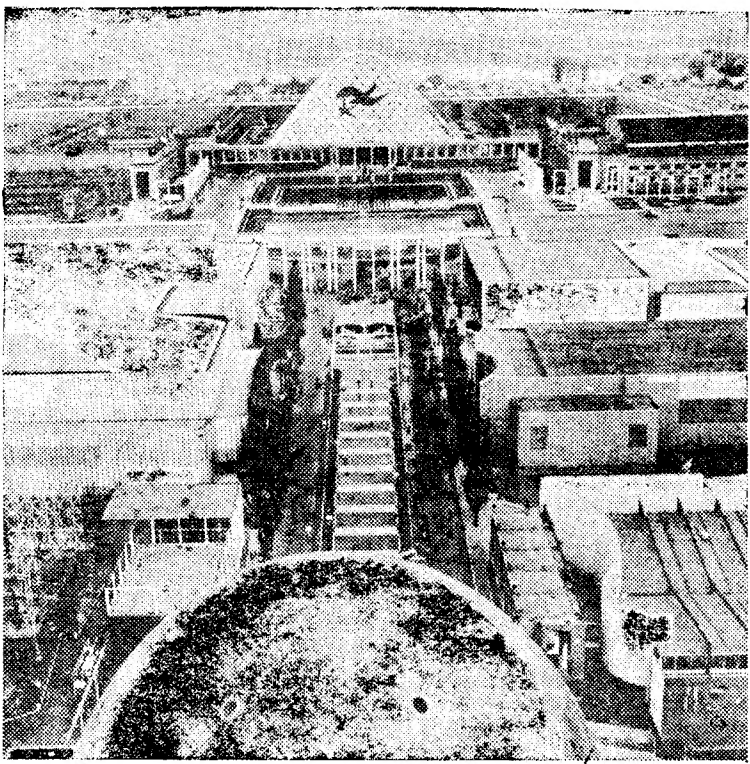
Já se desintegrou o satélite americano?

WASHINGTON, 4. — O Laboratório de Pesquisas Navais anunciou que não tem conseguido localizar, de forma alguma, o «Explorer III», desde o fim da semana passada, «presumindo» que se tenha desintegrado.

O Laboratório continua a receber, de vários pontos, descrições de corpos brilhantes avistados no Céu, naquela ocasião, mas declara não dispor dos elementos necessários para determinar, com precisão, a hora e o local da «morte» do satélite. — (A. N. I.).

Conferência de Estocolmo

PEQUIM, 4. — Segundo anuncia a Rádio de Pequim, uma delegação da China Popular tomará parte nos trabalhos da conferência do desarmamento e cooperação internacional que será inaugurada em Estocolmo em 16 deste mês. — (F. P.).



Uma perspectiva da artéria principal da exposição de Bruxelas, vista do «Atomium»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Ida e volta a Bruxelas

(Continuação da página anterior)

—Que não perderemos um centimo!
—E o que esperam de sensacional por estes dias?

—A visita da serenissima Helen Grace, essa feliz mamã que parece ser não só para Rainier, como para os monarcas a mais capotosa flor de altura de todo o simpático e turístico principado.

De facto, havíamos de vê-la mais tarde, na capa de uma ilustração, como vedeta de cinema, sem marido, sem meninos, no pavilhão da Rússia, ao lado do Sputnik II, o que levou a cadeira, num habitáculo não muito amplo para as suas necessidades deambulatórias e os condicionamentos instintivos do reflexo de Pavlov.

Bruxelas vestiu pele nova, como dizem os Franceses. Graças à exposição quase todo o seu urbanismo, não muito catita de Paris em miniatura, aparte, é claro, os cenários barrocos e medievais e os barbarescos «beffrois» de Santa Gudula, iluminadas de místicos vitrais de Van Orley, à excepção de um que é português — modificou, modernizou, embelezou a sua planturosa fisionomia.

Ficou intacta a Grand Place, com os seus imóveis góticos, as suas estátuas, os seus «pignons» os seus acrotérios, os seus símbolos de corporações, de fachadas esguias, tão recheadas e esculpidas como talhas oirescentes de capelas catedraescas. O Manneken Pis, que espreita não longe, num cunhal, no gesto inocente de verter águas, o que nos tempos actuais num higiênico «lavatory» da «Expo-58», custa 3 francos (dezoito tostões) cobrados previamente por «madame Cécile», autómata da grã bruxelense, sobretudo, entre os denominados «Kikefretters», isto é luculianos tasquinheiros de frangos e insaciáveis bebedores de cerveja.

A larga e rumorosa artéria de Adolphe Max, coração da cidade, está iluminada a «giorno», na profusão gritante dos «neons» publicitários e das grinaldas de fogo, suspensas dum lado a outro da rua

em arcos triunfais, que lutam com o fulgor mais verhaereniano dos candeeiros transformados em enormes velas de estearina, a que não falta uma labareda azul, fixa como a pupila de uma estrela. No meio deste processional cortejo de tochas, vemos as penitentes peripatéticas, de lábios vermelhos aguçados para o turista donjoanesco, enquanto nos passeios marginais, rutilam nas «brasseries» e esplanadas, ruidosas ou silenciosas, o rito do bom «bock», à Manet, é culminado em quantidades inverosímeis por Valões e Flamengos, sedentos como esponjas.

Mas o resto da cidade, abstraindo o velho e irreduzível casco, se não os sedimentos depositos pelos séculos em todas as urbes, sofreu uma profunda transformação. Largos auto-estradas de aveludado asfalto, na periferia, com radicais inflexionadas para a «Expo-58», num bem desenhado sistema arterial de tráfego.

Dezenas de «parkings». Novas entradas, de escala monumental. Um heliporto, com vários aparelhos, sempre autogirando. Subterrâneos enormes por onde se escoam autobuses e eléctricos, numa cadeia sem fim motorizada. Amplas galerias, como a de Ravenstein, de um ceruleo de piscina, com estabelecimentos de luxo, relativamente baratos (2 mil escudos), enquanto tudo o mais é caro como fogo, numa pirotecnia de preços que devem estarrecer a própria deusa da fortuna, de pés alados como o vento, se repousar na Bélgica.

Bruxelas está em «liesse». Descobriu que podia enriquecer ainda mais com a «Expo-58», como se tivesse localizado um fabuloso Eldorado. Nada detem o espírito hipercomercial dos seus habitantes, para os quais o negócio — diz-se sem confirmação — só começa com percentagens de 50 %. (Reduzimos para metade a informação, talvez hipertrofiada pela má-fé sensacionalista dalguns estrangeiros).

Quando Londres, Tóquio ou Filadélfia telefonaram aos hoteleiros da capital a pedir um quarto, as mar-

cações eram terminantemente recusadas:

—Está tudo cheio! Até Setembro nem uma casa de banho para dormir dentro da tina!

A realidade, porém, é outra, felizmente, para o visitante. Os palácios, mesmo os de terceira ordem, sem porteiro fardado, ainda têm vagas, o que prova que o estrangeiro não chegou em massas inundantes, como se previa. Quem aguenta a exposição é o Belga sempre «joyeux» que vem da Flandres, do Hainaut, de Limburgo, de Namur, Liège e Barbant, a meio milhão por dia, até transbordar a cidade da era atómica.

Evidentemente, aqui e ali disseminadas pela multidão, fulva, em tons quentes à Rubens, de trajos claros e sorrisos carnudos, encontram-se manchas exóticas de cor e expressão, mas não tantas que deem um aspecto diferente ao quadro multitudinário.

Confesso, não gosto muito (ah, este horrível «ego» contra o qual Pascal, conhecedor de se revoltava na sua genial humildade) destes certames internacionais. É um sumptuoso efêmero, em que cada país se apresenta envergando a melhor casaca de cerimónia, com todas as condecorações históricas. Tem-se mesmo a sensação de um baile diplomático em que todos se rejuvenescem para parecer melhor, sobretudo, as damas, quando em idade canónica, mesmo que o grande «decolleté» mostre generosamente a camurça das espáduas nuas e enge-ladas. Por detrás de todas as fachadas destes pavilhões cubicos, triangulares, piramidais, rombicis, cónicos, de vidro, cobre, plexiglas, plástico ou cimento disfarçado — o que existe verdadeiramente em substância humana, índice efectivo de vida, alegria viva e efusiva, prazer não dirigido, conforto médio sem efabulações estatísticas, e confiança no futuro sem retóricas oficiais?

Mas, por outro lado, é agradável viajar neste mapa-mundi em que a geografia das nações foi alterada pela topografia do Heysel (o parque da exposição). Os Estados Unidos atravessaram o Atlântico, e quase toda a Europa, até ao Niemen, para se encontrar com a U. R. S. S., pondo, porém, entre as duas, um lago, de fontes bailarinas, e dezenas de bandeiras consteladas de estrelas.

Encontramos, já derreado, o companheiro de viagem:
—Donde vens?
—Estive agora na Finlândia! E tu?

—Na Argélia! Passei também pelo Egipto e dei um salto à Inglaterra.

Climas diferentes. Almas diversas. Páginas do atlas que se vão voltando se não em viagens relâmpago, que se fazem, como Lesage, à volta do seu quarto, neste «urbi et orbi» planetário. De resto, tanto se pode andar por terra como pelo ar. Num canhão eléctrico panorâmico, Luna-Park, numa motocicleta, de dois lugares à frente, para marido e mulher, como num «telésiège» pinturalado, azul ou vermelho, espécie de cabina voadora, que desliza por cabos aéreos vindo de alto os 200 hectares de palácios e pavilhões que testemunham o trabalho do homem «no meio do nosso século revolucionário, e cuja psicologia parece não evoluir no mesmo ritmo das aplicações da ciência, isto é, da técnica».

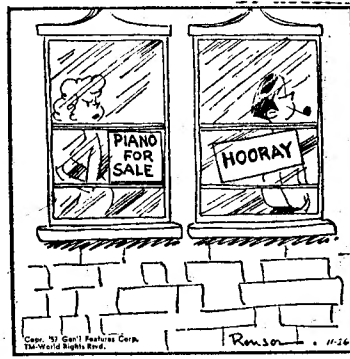
A definição não é nossa, mas sujeitamo-la ao critério dos leitores, visto ser esse o tema angular da grande «Exp-58».

Cinco continentes. Um novo universo. A fraternidade de raças e civilizações. Uma terra mais humana. O limiar da época nuclear. A ficção científica materializada em imagens concretas. Aposta que a Bélgica faz sobre a paz. Etc.

E mais prosaicamente, sem «slogans» de publicidade, a volta ao Mundo, não em oitenta dias, como a de Julio Verne, mas em oito horas num turbilhão frenético de imagens, que um dia, como tudo, afinal, encontrarão o seu Wells romancista.

Sobre esta cosmopolis à dr. Caligari, de tubos, retortas, «grobots», máquina electrónica e toda a cibernética do século, que já presente a fisionomia do universo de 1970, as nove esferas de aço do colossal «Atomium», aumentadas 150 biliões de vezes de diametro sobre a estrutura atómica de um cristal de metal, acende-se e apagam-se tais estrelas na mais assombrosa cosmogonia. Pelo visto, os homens colaboram agora com Deus, nas páginas do Génesis. Ou do Apocalipse, se quiserem!

***** ELE & ELA *****



«Piano vende-se». Até que enfim!

47 anos no serviço da Companhia dos Telefones

Passou a situação de reformado, depois de ter prestado dedicados serviços, na Companhia dos Telefones, durante 47 anos, o chefe da repartição de cabos, sr. Angelino Coelho Ferreira, pessoa muito conhecida e estimada, não só pelos seus superiores, camaradas e subordinados, mas também nos meios jornalísticos e desportivos, devido às suas invulgaes qualidades de trabalho e de carácter. Por tal motivo, a administração da Companhia e o pessoal ofereceram-lhe um almoco, no restaurante Montes Claros, e um relógio de ouro, tendo-o saudado o administrador-geral, o director sr. Vale e o dr. Duarte Silva. O homenageado recebeu, também, de Londres, um officio, no qual se afirma o apreço em que é tido, pelo seu trabalho e pelo grande zelo demonstrado enquanto esteve ao serviço da Companhia.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Julio César Gonçalves, fará hoje, às 21 e 30, no Sindicato dos Empregados de Escritório, na Rua do Alecrim, uma conferência em que falará de «O empregado de escritório e a previdência».

UMA EXPOSIÇÃO de «colchas de noivado»

A Mocidade Portuguesa «emini-na tem desejado sempre alargar, cada vez mais, o âmbito do seu plano educativo, tendo em vista, ao mesmo tempo, o enriquecimento do património nacional e a orientação da rapariga portuguesa para além da sua vida escolar. Têm funcionado, obedecendo a este critério: desde 1954, o Centro de Industrias Regionais de Viana do Castelo; o de Bragança, desde 1955; e o de Castelo Branco, desde 1956. Ao labor deste ultimo se deve o ressurgimento da linda industria das «colchas de noivado» de Castelo Branco, que tão relevante lugar ocupam entre os nossos bordados tradicionais e tanto enriquecem o artesanato nacional.

No intuito de divulgar a obra realizada e despertar o interesse por esta industria, tão feminina e tão portuguesa, o Comissariado Nacional da M. P. F., de colaboração com as suas Delegações Provinciais na Beira Litoral e Beira Baixa, vai promover em Coimbra, de 7 a 14 do corrente, uma exposição dessas colchas, executadas no Centro de Industrias Regionais da M. P. F. de Castelo Branco.

TÁGIDE

Os vossos Restaurantes — Music-Hall Apresentam
De regresso da sua triunfal «tournée» na América do Sul,
de novo em Portugal **ELIO MAURO**

O maior «Astro» italiano da canção!
100.000 discos vendidos na Argentina em 3 meses,
sómente da «Picolissima Serenata»!

Os famosos duetistas-cômicos franceses

GIL & MIL

O grande fantasista francês **CLAUDE MARTY**

A nova estrela do Fado **HELENA TAVARES**

A melhor parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

A comediente da canção portuguesa **PATRICIA**

A cançonetista portuguesa

SAUDADE DOS SANTOS

Conjunto **JORGE BRANDÃO** Animado por **JIMMY**

Conjunto **TOBIAS VALIDO**

e o pianista brasileiro **MARINHO**

SÁBADO

Estreia do famoso «ballet» de ritmos modernos

GENE DE MARCO

Cinco Verdadeiras Rainhas de Elegancia!

ADULTOS — (Maiores de 17 anos)

**MAIS UM GRANDIOSO «SHOW» DIGNO DO MAIOR
E MELHOR «MUSIC-HALL»**

AVISO — Apesar dos extraordinários encargos deste espectáculo de categoria excepcional, os preços são os habituais e todas as pessoas que jantarem continuam a não ser obrigadas a mais qualquer consumo.

DIA 12 Mais uma sensacional estreia
FRANCIS LINEL
PALM BEACH

GIL

OCULISTA

Fundada em 1865

Participa a todos os Ex. Clientes e Amigos, que a exemplo, dos anos anteriores, encerra aos Sábados às 13 h., durante os meses de Julho, Agosto e Setembro — (Semana Inglesa).

CASINO ESTORIL

GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

A NOVA EMPRESA CONCESSIONÁRIA, apresenta:

UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL
COM

A VEDETA FRANCESA

PAULE DESJARDINS

UMA DAS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

A GRANDE ATRACÇÃO

LES CINQ PÈRES

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA FRANÇA NA AMÉRICA

E

**O BALLET DE ESTILO MODERNO DE MAIOR CLASSE
NA EUROPA**

BALLET HO

COM O FAMOSO BAILARINO GEORGE REICH

EM COMPLEMENTO DO PROGRAMA:

CONJUNTO RITMOS E MELODIAS

E

A PARELHA DE BAILADOS REGIONAIS PORTUGUESES

FERNANDO E ZURIDA

3 — ORQUESTRAS — 3

A ORQUESTRA CASINO ESTORIL

composta por 11 elementos sob a direcção
DO MAESTRO FERRER TRINDADE

O CONJUNTO DE JORGE MACHADO

COM O VOCALISTA TINO

E

A ORQUESTRA ITALIANA

I CINQUE VAGABONDI

com o cantor **LORIS VELLI**

UM «SHOW» COM 44 ARTISTAS!

Os programas do Casino Estoril não são televisionados!
(Maiores de 17 anos)

JANTE NO CASINO ESTORIL, O UNICO RESTAURANTE MUSIC-HALL DE PORTUGAL E TERÁ A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO!

Nova brigada de cozinha — Nova brigada de pastelaria
Nova brigada de restaurante — Nova brigada de barmen
Sala de jogo remodelada, com roleta, banca francesa,
baccarat, chemin de fer, tout va e boule

Dia 17 — Estreia de JOSEPHINE BAKER

Sal de Fruta
ENO
da
boa saúde



todos os dias!

ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez que comprar Sal de Fruta ENO que o frasco largo é mais económico.

SAL DE FRUTA ENO
SPARKLING ANTACID
FRUIT SALT

ENO'S UNIQUE ANTACID ACTION soothes and settles the stomach promptly. Good for Acid Indigestion, Heartburn and Gas in the stomach. ENO BELIEVES UPSTOMACH taken whenever fullness and discomfort is felt after meals or at bedtime. ENO AS A GENTLE ANTACID taken first thing in the morning relieves Sick Headache.

ENO & CO LONDON

Tomar sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
NO PAVILHÃO DA F.I.P.—A Junqueira

TUDO QUANTO PODE CONTRIBUIR PARA A UTILIDADE, ELEGÂNCIA E CONFORTO DE UM LAR MODERNO

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA
ABERTO DAS 19 AS 24 HORAS
ENTRADA 2\$50

Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnífica

CASA DESMONTÁVEL
que se encontra em exposição no recinto exterior do pavilhão

Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto) e ASSIS, COSTA & SAMPAIO (Braga)

BOM SERVIÇO DE RESTAURANTE INSTALADO NA GALERIA ACEPIPES, DOCE E VINHOS REGIONAIS NA ESPLANADA DO LUNA-PARQUE

ALBANO GARCEZ, L.^{ua}
Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Tel. 725608

Morreu em Fátima uma mulher paralítica há 31 anos

FATIMA, 3. — Faleceu, num quarto do edifício deste santuário, Emília Maria Silva, de 51 anos, que desde os vinte anos jazia deitada numa cama-maca. Natural da Benedita, e residente em Caldas, vinha muitas vezes assistir às cerimónias de Fátima, especialmente à bênção dos doentes. Há cinco anos, pediu ao falecido bispo de Leiria que a deixasse ficar aqui, pela dificuldade das deslocações. O prelado, atendendo ao pedido, tomou-a sob a sua protecção, ficando, assim, com residência no santuário. A falecida tivera a paralisia infantil aos cinco anos, e aos dezoito, um desvio na espinha, acabando, aos vinte, por cair na cama, para jamais se levantar. Sofreu sempre muito resignada, oferecendo os seus padecimentos pelas almas consagradas a Deus, e conquistou a simpatia de todos, pelo seu exemplo de resignação.

A sua morte foi muito sentida na Cova da Iria, tendo os sinos da basílica dobrado a finados. O funeral realizou-se para o cemitério de Fátima.

As novas instalações das «Caves Aliança»

Inauguraram-se os novos armazéns da filial de Lisboa da Vinícola de Sangalhos, Ld. A moderna edificação, com 1.500 m² da área coberta ocupa o lote 16 da Avenida Infante D. Henrique, (Cabo Ruivo), e está construída segundo as mais recentes normas de conservação e tratamento de vinhos. Os enormes depósitos de cimento armado, revestidos interiormente segundo a moderna técnica de armazenagem de vinho, permitem a conservação, nas melhores condições, de algumas dezenas de milhares de litros. Por outro lado, tonéis de grande capacidade e da madeira mais recomendada guardam grandes quantidades de vinhos verdes e aguardentes.

Foi lançada a bênção pelo padre António Teixeira, pároco dos Olivais e seguiu-se um lanche, durante o qual foram servidos leitões da Bairrada e vinhos «Aliança».

Usaram da palavra os srs.: Manuel Mendes, sócio das «Caves Aliança»; Aníbal Marques, em nome do comércio retalhista de vinhos de Lisboa; e dr. Costa Lima, secretário da Junta Nacional dos Vinhos que felicitou a Vinícola de Sangalhos.

BARCOS ARRIBADOS

Arribou ao Tejo, com avaria no motor, o cargueiro espanhol «Litri».

Também arribou ao nosso porto, o navio francês «Courriers», vindo de Sfax, no qual veio um Português de nome Jaime Alexandre Lopes, que no mesmo navio havia embarcado clandestinamente, em Setúbal, no dia 2 de Junho.

Foi entregue à Polícia Internacional.

HESCHA
20
MAQUINAS
HELIOGRÁFICAS
NORMAIS E DE
TIRAGEM
AUTOMÁTICA



SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

TRAFARIA
Todos os dias uteis partidas do
CAIS DO SODRÉ

às:

7.30 - 8.35 - 9.35 - 10.30 - 11.30
13.30 - 14.30 - 15.30 - 17.30
18.30 - 19.30 - 21.30



Constituiu um verdadeiro acto de justiça, que mostra, pelo menos, que não estão ainda extintos os mais puros sentimentos de gratidão dos homens, a homenagem que ontem foi prestada, em todas as unidades da Companhia Colonial de Navegação, à memória do seu fundador, o sr. Bernardino Corrêa. Na gravura que publicamos, vê-se a filha do homenageado, sr. D. Maria Emília Corrêa Guisado, junto do medalhão que foi descerado a bordo do paquete «Santa Maria».

Prof. Howard Rusk

O prof. Howard Rusk, que se encontra em Portugal, a convite da Misericórdia de Lisboa, a fim de orientar a futura construção do hospital centro de reabilitação de diminuídos físicos, em Alcoitão, encontrou-se esta manhã, no Hotel de Seteais, em Sintra, onde tem estado alojado, com alguns representantes da Imprensa, com os quais trocou impressões sobre os problemas da sua especialidade.

De Seteais, o prof. Rusk dirigiu-se, depois, para a margem Sul do Tejo, tendo almoçado na propriedade do sr. dr. Costa Quinta, em Sobreda (Caparica). A seguir, deu um passeio pela serra da Arrábida e por Setúbal. Nesta cidade, ser-lhe-á oferecido um «cocktail-party» pela Misericórdia local, no castelo de S. Filipe.

DESASTRE MORTAL

EVORA, 4. (Pelo telefone). — Numa clínica desta cidade, faleceu o carreiro Francisco Parreira, de 34 anos, casado, da freguesia de Boa Fé, residente no «monte» de Almendres, que ali caiu dum carro, passando-lhe as rodas sobre o corpo e fracturando-lhe a coluna vertebral.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELETRICIDADE AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 6 do corrente mês, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Bairro da Encarnação, parte. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Largo do Broma e Chelas e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Travessa da Boa-Hora à Ajuda. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Rua Maria Pia, Casal Ventoso de Baixo e Estrada do Loureiro. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Área de corrente continua: limitada pelas Ruas da Alegria, Praça da Alegria, Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, Calçada do Lavra, Rua Inst. Bact. Camara Pestana, Calçada de Santana, Rua Arro da Graça, Socorro, Mouraria, Costa do Castelo e Baixa. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª ZONA — Concelho de ALENQUER: Olhalvo, Mercena, Aldeia Gavinha, Labrugeira, Aldeia Galega, Cermicas Fortes e Cruz e Quinta da Crujeira. (Das 8 às 14 horas).
- 7.ª ZONA — Toda a zona industrial e camararia entre VILA FRANCA e TORRES VEDRAS incluindo Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Santa Cruz. (Das 8 às 14 horas).
- 8.ª ZONA — PAÇO DE ARCOS: Zona a Sul do Caminho de Ferro. (Das 7 às 15 horas).
- 9.ª ZONA — LAMEIRAS. (Das 8 às 14 horas).
- 10.ª ZONA — PORCALHOTA (Amadora): Rua Elias Garcia, Estrada dos Salgados, Quinta do Pau e Travessa da Reboleira. (Das 7 às 15 horas).
- 11.ª ZONA — QUINTA DO BOSQUE (Amadora): Rua Macau. (Das 7 às 15 horas).
- 12.ª ZONA — BURACA: Bairro do Taxa (Alferragide). (Das 8 às 10 horas).
- 13.ª ZONA — FALAGUEIRA (Amadora): Avenida Miguel Bombarda e Travessa do Olival. (Das 10 às 12 horas).

Foi atribuído a um jovem médico o Prémio Salazar de Sousa

No Serviço de Pediatria do Hospital Escolar de Lisboa realizou-se hoje, com a presença do prof. Jorge Horta, director da Faculdade de Medicina, a cerimónia de entrega do prémio «Jaime Salazar de Sousa», instituído em homenagem àquele distinto mestre e destinado à melhor tese de licenciatura versando o assunto de pediatria apresentada durante o ano. O prémio foi atribuído ao dr. José Aleixo de Sousa Preença, autor dum trabalho sobre «Aspecto anatomopatológico de tumores malignos infantís». Os professores Jorge Horta e Carlos Salazar de Sousa, salientando o valor do trabalho premiado, enalteceram as qualidades daquele jovem clínico, que foi o aluno mais classificado do seu curso.

Reunião regionalista dos naturais de Ossela

A exemplo dos anos anteriores, vão reunir-se no domingo, num almoço de confraternização, os naturais de Ossela (Oliveira de Azeméis) residentes em Lisboa.

O almoço, que se efectua ao ar livre, na Quinta do Monteiro, na Rua das Amoreiras, 72, vai ser presidido pelo conselheiro Albino dos Reis, assistindo, entre outras altas individualidades da região o governador civil de Aveiro, directores da Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis, etc. Haverá uma festa regional, à moda de Aveiro, em sistema de piquenique, com várias atracções, fazendo-se ouvir cantadores regionais vindos da região expressamente para esta festa, que se prolongará pela noite fora.

As inscrições para o almoço podem ser solicitadas para a Rua Ferreira Borges, 120, r/c, dt. (telefone 668521), ou ainda pelos telefones 684081, 40272 e 667442.

J. Novais Teixeira

foi convidado pela Alemanha para o juri do Festival de Berlim

No próximo Festival Cinematográfico de Berlim, um dos membros do juri, especialmente convidado pelo Ministério de Belas-Artes de Berlim é o ilustre jornalista Joaquim Novais Teixeira, que, em Paris, representa numerosos jornais brasileiros. Trata-se de uma distinção invulgar que recai sobre uma figura da Imprensa e da literatura, e também do cinema, que sob todos os aspectos, muito honra a nossa cultura. Pena é que não represente também Portugal nesse certame.

**Cinco razões
de considerar
a ASPIRINA®
como remédio
extraordinário:**

1. A ASPIRINA® tomada com água, passa o estômago intacta e actua fora do intestino.
2. A ASPIRINA® depois de ter feito a sua acção de alívio, sai do organismo sem deixar vestígios.
3. A ASPIRINA® não contém substâncias nocivas.
4. A ASPIRINA® tem um efeito analgésico mais elevado do que se pode esperar de um medicamento popular.
5. A ASPIRINA® é um produto cuja composição, pureza e qualidade são garantidas pela

BAIER
®=MARCA REGISTRADA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

João Villaret recebeu convite para ingressar numa nova organização de revistas, sem prejuízo da sua actuação no Teatro da Trindade, onde representará a peça de Rostand, «Cyano de Bergerac».

—Amanhã, o conjunto cénico do Orfeão de Viseu representa no Teatro Avenida, daquela cidade, a peça em 3 actos «Quem matou?».

—Os actores Carlos Coelho e Camilo de Oliveira participam do programa da TV Portuguesa, «Quando Portugal canta», que vai ser apresentado na próxima semana.

—E provável que a artista Milu

reapareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

Primeiras exhibições

«A mulher e a fortuna», no Póiteama

O filme estreado ontem no Póiteama agrada ao publico mais exigente. A técnica empregada na sua construção é curiosa e resultou bem, particularmente no que respeita ao interesse crescente que vai criando no publico, á medida que se aproxima do fim. Mas este objectivo é atingido plenamente, sem se recorrer ás fórmulas habituais do «suspense», que têm o inconveniente de sacudir quantas vezes demasiada e desnecessariamente os nervos dos espectadores. Em «A mulher e a fortuna» o clima de mistério prende da mesma forma o espectador, mas com suavidade. Trata-se, aliás, de uma combinação inteligente de estilos—narrativo e de mistério—experiência que resultou num espectáculo cheio de interesse e muito agradável.

Nesta película cuja realização é assinada por Sidney Gilliat, também a interpretação ultrapassa a bitola normal. Jack Hawkins, no papel de perito de uma companhia de seguros, tem uma criação excelente. A seu lado, e dando-lhe boa réplica, vemos Arlene Dahl, Dennis Price, Violet Faribrother, San Hunter, Patricia Marmont, Michael Goodliff e outros artistas.

A partitura é de William Slwyn, executada pela Royal Filarmónica Orquestra, sob a direcção de Muir Mathieson.

Os complementos são variados e interessantes.—Visor 55.

«Quando o Sol desaparece», no Roma

Nápoles, a bela, com a sua maravilhosa paisagem e seus alegres habitantes, cantando e bailando, e um popular autor de canções que não sabe musica, que outro escrevia, e uma sobrinha do editor dava a conhecer por amor, tudo nos é dado com humanidade e bom humor neste filme que Guido Brynone realizou e Mari Fiori, Carlo Guiffre, Franco Caruso e a bela Abbelane representam jovialmente. Merece ser visto este filme, que tem bons

complementos, entre os quais o filme policial «Passageiro para Tóquio», dos arquivos da Scotland Yard.—Visor 60.

A estreia de hoje

No Eden

Título — «Como matar um tio rico».

Produção — Americana.

Processo — Cinemascópio.

Argumento — Cómico e subordinado ao título.

Interpretes — Charles Coburn, Wendy Hiller, Nigel Patrick e Katie Johnson.

Classificação—Adultos de 17 anos.

No Condes

Título—«Aventuras de Calaghan».

Argumento — Aventuras de humor e acção.

Interpretes—Tony Wright e Nagali de Vendeuil.

Classificação—Adultos de 17 anos.

Teatro de ensaio

«O dia seguinte» de Luis Francisco Rebelo amanhã na Caixa Operária

Depois de apresentar a peça de Merle, «Sísifo e a Morte», o Grupo de Teatro Popular da Caixa Económica Operária, vai dar-nos a peça de Luis Francisco Rebelo, «O dia seguinte», numa encenação de Humberto de Avila, com apontamentos cenográficos do pintor Figueiredo Sobral. A peça, que foi já representada em França e Espanha, é um poema de análise social e á moral dos conceitos da vida. Interpretam-na Glicinia Quartim, Olga da Fonseca, João Gonçalves, Domingos Miguel, Joaquim Branco e Ribeiro Pinto.

Completa o espectáculo, marcado para amanhã, ás 21 e 45, o coro da Academia dos Amadores de Musica, dirigido por Fernando Lopes Graça.

reapareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

Primeiras exhibições

«A mulher e a fortuna», no Póiteama

O filme estreado ontem no Póiteama agrada ao publico mais exigente. A técnica empregada na sua construção é curiosa e resultou bem, particularmente no que respeita ao interesse crescente que vai criando no publico, á medida que se aproxima do fim. Mas este objectivo é atingido plenamente, sem se recorrer ás fórmulas habituais do «suspense», que têm o inconveniente de sacudir quantas vezes demasiada e desnecessariamente os nervos dos espectadores. Em «A mulher e a fortuna» o clima de mistério prende da mesma forma o espectador, mas com suavidade. Trata-se, aliás, de uma combinação inteligente de estilos—narrativo e de mistério—experiência que resultou num espectáculo cheio de interesse e muito agradável.

Nesta película cuja realização é assinada por Sidney Gilliat, também a interpretação ultrapassa a bitola normal. Jack Hawkins, no papel de perito de uma companhia de seguros, tem uma criação excelente. A seu lado, e dando-lhe boa réplica, vemos Arlene Dahl, Dennis Price, Violet Faribrother, San Hunter, Patricia Marmont, Michael Goodliff e outros artistas.

A partitura é de William Slwyn, executada pela Royal Filarmónica Orquestra, sob a direcção de Muir Mathieson.

Os complementos são variados e interessantes.—Visor 55.

«Quando o Sol desaparece», no Roma

Nápoles, a bela, com a sua maravilhosa paisagem e seus alegres habitantes, cantando e bailando, e um popular autor de canções que não sabe musica, que outro escrevia, e uma sobrinha do editor dava a conhecer por amor, tudo nos é dado com humanidade e bom humor neste filme que Guido Brynone realizou e Mari Fiori, Carlo Guiffre, Franco Caruso e a bela Abbelane representam jovialmente. Merece ser visto este filme, que tem bons

complementos, entre os quais o filme policial «Passageiro para Tóquio», dos arquivos da Scotland Yard.—Visor 60.

A estreia de hoje

No Eden

Título — «Como matar um tio rico».

Produção — Americana.

Processo — Cinemascópio.

Argumento — Cómico e subordinado ao título.

Interpretes — Charles Coburn, Wendy Hiller, Nigel Patrick e Katie Johnson.

Classificação—Adultos de 17 anos.

No Condes

Título—«Aventuras de Calaghan».

Argumento — Aventuras de humor e acção.

Interpretes—Tony Wright e Nagali de Vendeuil.

Classificação—Adultos de 17 anos.

A reabertura

do Casino Estoril

Foi assinalável acontecimento artístico, o espectáculo de ontem á noite, na reabertura do Casino Estoril, agora confiado á nova sociedade concessionária Estoril Sol.

A presença elegantíssima de Paul Decjardin, com um vestido «blue» de apurado recorte, e a sua voz tão bem timbrada cativaram o exigente publico, que dispensou á simpática vedeta da canção francesa, calorosos aplausos; a actuação do Ballet Ho, de ritmos modernos, a firmar créditos de grande classe, o melhor no seu género que há na Europa, com George Reich á cabeça, foi também um êxito; muitas palmas sublinharam o trabalho deveras notável da atracção «Les Cinq Pères» —parodistas e fantasistas d e uma graça irresistível que foram a revelação artística da noite; o Conjunto Ritmo e Melodias com toadas brasileiras; a admirável parêlha de baile folclórico português Fernando e Zuraída, e as três orquestras, uma italiana, «Os Cinco Vagabundos», e duas nacionais, a do Casino Estoril, sob a direcção do maestro Ferrer Trindade, com o cantor José Correia, que apresentou todo o sensacional «show»; e o Conjunto Jorge Machado, com o vocalista Tino, eis os mais destacados elementos do inesquecível espectáculo que assinalou, brilhantemente, a reabertura da nossa primeira sala de «music-hall», de categoria internacional.

Num esforço de renovação que o pouco tempo até ontem, não permitiu ir mais além, praticamente sem encerrar as suas portas nota-se que algo de diferente oferece, agora, o Casino Estoril, ambiente mais acolhedor e com muitos mais atractivos.

Ingrid Bergman

vai casar?

LONDRES, 4. — A actriz Ingrid Bergman, depois de ter anunciado que casaria com o milionário sueco Lars Schmidt, desapareceu hoje, sem deixar rasto, ignorando-se, mesmo, em que país se encontra.

Segundo o seu agente publicitário, Ingrid teria ido de avião para Paris, onde Schmidt estava a tratar de negócios, mas nos aeroportos de ambas as cidades essa versão foi desmentida pelos registos de passageiros, que não incluem o nome da actriz. No seu hotel de Londres apenas sabem que a actriz voltará dentro de dias, mas desconhecem em absoluto se saiu ou não de Inglaterra. — (A. N. I.).

reapareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

A reabertura

do Casino Estoril

Foi assinalável acontecimento artístico, o espectáculo de ontem á noite, na reabertura do Casino Estoril, agora confiado á nova sociedade concessionária Estoril Sol.

A presença elegantíssima de Paul Decjardin, com um vestido «blue» de apurado recorte, e a sua voz tão bem timbrada cativaram o exigente publico, que dispensou á simpática vedeta da canção francesa, calorosos aplausos; a actuação do Ballet Ho, de ritmos modernos, a firmar créditos de grande classe, o melhor no seu género que há na Europa, com George Reich á cabeça, foi também um êxito; muitas palmas sublinharam o trabalho deveras notável da atracção «Les Cinq Pères» —parodistas e fantasistas d e uma graça irresistível que foram a revelação artística da noite; o Conjunto Ritmo e Melodias com toadas brasileiras; a admirável parêlha de baile folclórico português Fernando e Zuraída, e as três orquestras, uma italiana, «Os Cinco Vagabundos», e duas nacionais, a do Casino Estoril, sob a direcção do maestro Ferrer Trindade, com o cantor José Correia, que apresentou todo o sensacional «show»; e o Conjunto Jorge Machado, com o vocalista Tino, eis os mais destacados elementos do inesquecível espectáculo que assinalou, brilhantemente, a reabertura da nossa primeira sala de «music-hall», de categoria internacional.

Num esforço de renovação que o pouco tempo até ontem, não permitiu ir mais além, praticamente sem encerrar as suas portas nota-se que algo de diferente oferece, agora, o Casino Estoril, ambiente mais acolhedor e com muitos mais atractivos.

Ingrid Bergman

vai casar?

LONDRES, 4. — A actriz Ingrid Bergman, depois de ter anunciado que casaria com o milionário sueco Lars Schmidt, desapareceu hoje, sem deixar rasto, ignorando-se, mesmo, em que país se encontra.

Segundo o seu agente publicitário, Ingrid teria ido de avião para Paris, onde Schmidt estava a tratar de negócios, mas nos aeroportos de ambas as cidades essa versão foi desmentida pelos registos de passageiros, que não incluem o nome da actriz. No seu hotel de Londres apenas sabem que a actriz voltará dentro de dias, mas desconhecem em absoluto se saiu ou não de Inglaterra. — (A. N. I.).

reapareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.

—A companhia Laura Alves, a qual motivos imprevistos fizeram gorar a sua projectada digressão ao nosso Ultramar, deve fazer toda a época de Verão no Teatro Monumental, com espectáculos de comédia.

—Ao que consta, ainda não está decidido em que teatro de Lisboa actuará a companhia brasileira de revistas, após a digressão que vai fazer pela Província.

repareça na futura temporada de Inverno no elenco duma companhia de revistas.

—No domingo, o conjunto português «Galispos de Prata», representa em Celorico de Basto, a revista «Marcha da Alegria».

—O Serviço Nacional de Teatro do Brasil vai conceder a companhias de declamação a verba de três milhões de cruzeiros.

—O conjunto artístico da direcção do actor M. Santos Carvalho, deve sair na próxima semana, em digressão pelo País.

—No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia o Teatro Stabile di Genova, que pela primeira vez se desloca à América do Sul, com subsídio concedido pelo Governo italiano.



TONY WRIGHT

O INESQUECIVEL DETECTIVE DA SCOTLAND YARD

SLIM CALLAGHAN

QUE APLAUDIMOS EM «O ETERNO MASCULINO» «A SAÍDA É POR AQUI...»

ESTÁ DE VOLTA!

E COM ELE A PROVOCANTE VEDETA

MAGALI DE VENDEUIL

EM

AVENTURAS

— DE —

CALLAGHAN

(Plus de Whisky pour Callaghan)

UM ESPECTACULO REPLETO DE HUMOR... E ACÇÃO!

ESTA NOITE NO

CONDES

Dist. de FILMES CASTELLO LOPES

Adultos * M. 17 anos

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fizes» são vendidos por António D. S. Ferreira.

As Marchas Populares dos Bairros de Lisboa no ESTADIO DO BENFICA

(Amanhã, dia 5 de Julho pelas 22 horas)

MARVILA
BAIRRO ALTO
BICA
ALCANTARA
CAMPOLIDE
SANTA CATARINA
MADRAGOA

O Carro Alegórico do Clube que figurou no Cortejo das Festas da Cidade, estará em exposição no Estádio da Luz no dia acima referido.

Os bilhetes encontram-se à venda na Rua de S. José, n.º 11 e na Comissão Central do Novo Parque de Jogos.

PREÇOS

SÓCIOS Esc. 2\$50

NÃO SÓCIOS Esc. 5\$00

Espectáculo para maiores de 12 anos

AMANHÃ REABRE O

COMPLETAMENTE REMODELADO

e com Nova Gerência

*
Praça de D. João da Camara, 20
Telefone 27418



Restaurante «Super-Boites»
ORQUESTRA ITALIANA DE
RAY MARTINO

E
HELDER MARTINS

e a sua «COMPANHIA»

A's 0.30

A vedeta francesa

JENNY ASTRUC

A's 22.30

Fados por

ALFREDO MARCENEIRO

e MARIANA SILVA

RUA DOS NAVEGANTES, 62
CASCAIS

ABRE A'S 18.30 H.

(Para maiores de 17 anos)

JULHO
10

Quinta
Feira



Empresa ERICO BRAGA
A-tarde: Maiores de 6 anos
À noite: Maiores 12 anos

Para aproveitar melhor a vida

Em qualquer idade, o nosso corpo depende de nós... e sob essa verdade as Selecções de Junho oferecem alguns exercícios básicos de cultura física para toda a família. Além disso, encontrará nas Selecções de Junho 22 outros artigos de grande interesse e ainda o resumo de um livro notável: «A Dama da Floresta». Compre desde já as Selecções de Junho. À venda em todas as tabacarias e livrarias.

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas

com HERMINIA SILVA

e o seu elenco privativo

Direcção artística de

FILIPPE PINTO

(Maiores de 17 anos)

«SON ET LUMIÈRE»

“NOITE DO TEJO”

— NO —

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

TODOS OS DIAS

ÀS 22,30 e ÀS 23,30

Para maiores de 12 anos

NIGEL PATRICK

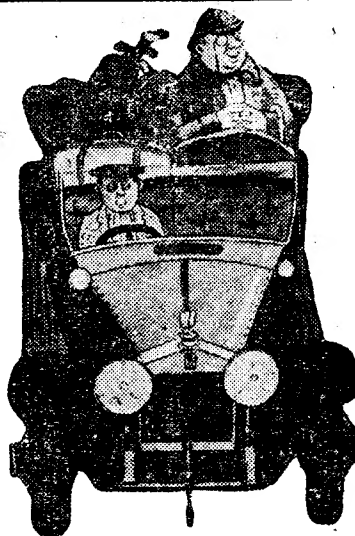
(O VOLANTE DE «PANDORA»)

CHARLES COBURN

(O MÉDICO DE «O CASO DAS
MEIAS ASSASSINAS»)

WENDY HILLER

(A FLORISTA DE «PIGMALEÃO»)



UMA DIVERTIDÍSSIMA
COMÉDIA QUE É UMA
DAS MAIS FAMOSAS
PRODUÇÕES DO CHA-
MADO HUMOR NEGRO
INGLÊS!

E KATIE JOHNSON

(A VELHINHA DE «O QUIN-
TETO ERA DE CORDAS»)

CINEMASCOPE

UMA PRODUÇÃO
WARWICK

ADULTOS—MAIORES DE 17 ANOS

COMO MATAR UM TIO RICO

HOW TO MURDER A RICH UNCLE

A MAIS ENGRAÇADA, IRRESISTÍVEL E TENEBROSA PERSEGUIÇÃO,
EM QUE O FEITIÇO SE VOLTA CONTRA O FEITICEIRO...

E AINDA ANTHONY NEWLEY — ATHENE SEYLER

Directed by NIGEL PATRICK
Produced by RONALD KINNOCH
Screenplay by JOHN PAXTON
Executive Producer JOHN PAXTON

HOJE ESTREIA NO

EDEN

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — COMO MATAR UM TIO RICO — EDEN
DE HOJE: — AVENTURAS DE CALLAGHAN — CONDES

SAO LUZ
TEL. 27175

15.15 (p. r.) e 21.30

(M/17 anos)

Um grande drama
de amor! Mistério!
Intriga!

MEIA LUZ

com Ingrid Bergman, Charles Boyer
e Joseph Cotten

A's 18.15 — Espectáculo a favor da
obra social da Freguesia de Santos-o-
Velho.

EDEN
TEL. 20768

HOJE ÀS 21.30

ESTREIA

Uma comédia cheia
de humorismo

COMO MATAR UM TIO RICO

Em Cinemascope

A's 15.30 e 18.30

ESCANDALO DOS VENENOS

Adultos — 17 anos

CONDES
TEL. 22523

21.30 (M/17 anos)

Grande Estreia

Um filme de humor
e acção que não dá
um minuto de des-
canso aos apreciadores de emoções
fortes

AS AVENTURAS
DE CALLAGHAN

com Tony Wright e Magali de Vendeuil

ALVALADE
Telefone 763080

15.45 (p. r.) e 21.45

(M/17 anos)

Um filme com lugar
na história do ci-
nema!

MEIA LUZ

com Charles Boyer, Ingrid Bergman
e Joseph Cotten

ROYAL
Telefone 845057

A's 21 (M/17 anos)

A GRANDE

MENTIRA

No programa:

O inocente

LI2
TEL. 48560

21 (M/12 anos)

SOL

NO CORAÇÃO

Duelo no fundo
do mar

CASINO ESTORIL
ATALHO PARA O INFERNO

A's 21.30

(M/17 anos)

com James Cagney

TIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tar-

de (p. r.) e 9.30 da

noite

Os famosos artistas

Roni Schneider

e Hans Albers

no grande êxito

O ÚLTIMO DOS HOMENS

exclusivo para esta temporada

POLITEAMA
TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30

O notável filme de

mistério sobre um

audacioso caso de

burra inédita

A MULHER E A FORTUNA

com Jack Hawkins e Arlene Dahl

(Adultos — Maiores 17 anos)

ROMA
Telefone 727778

A's 15.30 (p. r.)

e 21.45 (M/17 anos)

A vida do criador

das mais lindas can-
ções napolitanas

QUANDO O SOL

DESAPARECE

em Cinemascope com Abbe Lane, Marie

Fiore e o célebre cantor Giacomo

Rondinella

TERRAÇO
CAPITOLIO
Tel. 77493

21.30 (M/12 anos)

O MORDOMO DA

ILHA DESERTA

O INFERNO

ABAIXO DE ZERO

Programa Technicolor

RESTEIO
Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

ESTA TERRA

AMARGA

e/ Silvana Mangano

As 21 (M/17 anos)

A história de Monte

Carlo

Fugitivos do inferno

ESPLANADA
PORTUGUESA
Telefone 56142

21.45 (M/17 anos)

CANTINFLAS

NA RIBALTA

CHUVA

RAVILHAO
PORTUGUES
(Parque Mayer)
Tel. 366783

21.30 (M/12 anos)

Technicolor

20.000 LÉGUAS

SUBMARINAS

com James Mason

BOMBA, O FILHO

DA SELVA

IMPERIO
Tel. 55134-5

As 15.15 e 21.30

(M/17 anos)

o categorizado filme

alemão que atinge

o maior vigor no seu

alto realismo

AO PRINCÍPIO FOI PECADO

com Ruth Niehaus e Viktor Staal

Uma obra de grande classe

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30

(M/17 anos)

2.ª Semana

Uma avalanche de

emoções em cada

cenal! Em cada se-

gundo uma cena de

violência

«A CASA DOS SEGREDO»

Michael Craig — Julia Armit

VistaVision — Technicolor

15.15 e 21.30

(M/12 anos)

Filmado inteiramen-

te no Japão e nas

localidades mais pi-

torescas

AVENTURA NO JAPÃO

com Teresa Wright, Cameron Mitchell

e os dois miúdos talentosos Jon Provost

e Roger Nagakawa

A's «matinées» — (M/6 anos)

ODEON
Telefone 26263

15.30 e 21.30

(M/12 anos)

De novo e a pedido

JOSELITO
CORAÇÃO DE OURO

A's «matinées» (M/6 anos)

15.30 (p. r.) e 21.45

(M/17 anos)

10.ª SEMANA

SARA MONTIEL

no filme que maior êxito alcançou

«O ÚLTIMO COUPLET

Eastmancolor — Preços de Verão

AVIS
Telefone 47162

A's 21 (M/12 anos)

NINOTCHKA

ESTRELA

DO DESTINO

Leiam o «SEMPRE FIXE»

O CULTO DA VERDADE

(Continuação da 1.ª página)

ração de excepcional valia. Muito bem! Renovo os meus cumprimentos de muita consideração e apreço — E. C. S. F., leitor do «Diário de Lisboa» desde o seu primeiro numero, há 37 anos.

Se a paixão política perturba alguns espíritos, a ponto de renegarem velhas amizades e de se privarem de hábitos que lhes eram caros, temos também a satisfação de verificar que ainda há pessoas moderadas e liberais que respeitam as opiniões alheias, como pretendem, naturalmente, que lhes respeitem as suas. Não ousamos pôr em duvida o patriotismo de uns e de outros. Cada um, porém, está convencido da sua própria verdade e recusa-se a aceitar de bom grado a verdade dos outros.

Que nos cumpre fazer em face

EM 3 LINHAS

A Junta Autónoma de Estradas foi autorizada a adquirir vinte camiões, no valor total de 4.671 contos.

Anexas à Escola do Magistério Primário de Coimbra, vão ser construídas escolas de ensino primário. Custarão 2.622 contos.

Com o grau de grande-oficial da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, foi agraciado o eng. silvicultor Mendes Frazão.

Está aberto concurso para enfermeiros de 2.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra. As vagas são para ambos os sexos.

De avião, regressou a Lisboa, vindo dos Estados Unidos, o sr. James Bonbright, embaixador norte-americano em Portugal.

Inaugura-se na terça-feira, às 22 horas, na Feira de Alvalade, o pavilhão de propaganda da Cruz Vermelha Portuguesa e Internacional.

Foi fixado o preço da semola empacotada, para usos culinários: pacotes de 250 grs. 2\$80; de 500 grs. 5\$00, e de quilo, 8\$00.

A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso para a construção do Grupo Escolar dos Olivais, cujas obras estão orçadas em 2.577.757\$40.

O Governo do Estado da Índia comprou no Paquistão 21.000 toneladas de arroz para consumo da população.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22,8; mínima, 13,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,9; mínima, 17,6.

dos antagonismos que nos separam?

Contribuir em tudo quanto estiver ao nosso alcance para congruar os espíritos desavindos; e para isso é indispensável conseguir um entendimento e encontrar uma fórmula que concilie as diferentes correntes de opinião, subordinando-as ao mesmo denominador comum, que não pode deixar de ser o interesse nacional.

A Imprensa tem uma missão a cumprir. Pela parte que nos toca, procuramos cumpri-la com dignidade e isenção, dentro das limitações que nos são impostas. Não podemos, evidentemente, agradar a todos. Agimos segundo os ditames da nossa consciência, convencidos de que estamos empenhados no bom combate, aquele que deve ser secundado por todos os homens de boa vontade deste País capazes de pôr o bem comum acima de particularismos políticos, de ódios, de paixões e de interesses mesquinhos. E procuramos conservar-nos fieis a uma linha de rumo que foi sempre, e continuará a ser, a deste jornal. Embora, não temos duvida em reconhecê-lo, sem aquele aticismo da forma e aquela profundidade de conceitos que durante tantos anos encantaram os leitores do «Diário de Lisboa». Mas sempre com a mesma intransigência de princípios — e o mesmo culto da Verdade. Isso não nos impede de continuarmos a ser amigos de Plaião.

A eleição presidencial

Felicitações do Brasil ao almirante Américo Tomás

RIO DE JANEIRO, 4 — O presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, António Sarda, enviou ao Presidente-eleito de Portugal, contra-almirante Américo Tomás o seguinte telegrama:

«Em nome do Conselho da Colónia e da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, tenho a honra de cumprimentar V. Ex.ª pela sua eleição para o alto cargo de Presidente da República Portuguesa». — (A. N. I.).

O colorido das festas do Colete Encarnado

As Festas do Colete Encarnado, com o seu tipicismo, a sua alacridade, a sua expressão viril e lidamente portuguesa, atraem os olhares do estrangeiro. Assim, hoje chega a Lisboa o conhecido jornalista alemão Roland Plaff, da revista «Bunte Illustreil», que precede a caravana de colegas seus que aí não tardam, para a reportagem das Festas do Colete Encarnado.

No dia 12 do corrente, dia do início das festas, transforma-se a fisionomia de Vila Franca, onde começam então as paradas de campinos, bailes e desfilantes castiços. No dia 13, haverá uma largada de touros, seguida de corrida e as festas prolongar-se-ão até ao dia 14, com arraial e apresentação de ranchos folclóricos.

Alves Barbosa num grupo de seis corredores em fuga na etapa de hoje

QUIMPER, 4 — A partida dos 108 corredores para a etapa Quimper-Saint Nazaire, da Volta à França em bicicleta, foi dada às 11 e 15. O percurso da tirada é de 206 quilómetros.

No «contrôle» volante de Concarneau, a 21,5 quilómetros da partida, o pelotão seguia unido, com Varnajo, do Oeste, à cabeça. A velocidade atingida permitiu que a passagem se efectuasse três minutos antes da hora prevista. Os corredores continuavam em pelotão compacto e com nove minutos de avanço sobre o tempo previsto quando ultrapassaram a marca dos primeiros 50 quilómetros do percurso.

Na passagem por Lorient, o corredor português Alves Barbosa, fazia parte de um grupo de sete homens que iniciou a primeira fuga, entre os quais se viam Graczyk, Darrigade, Elliott, Luyten, Favero e Dotto. Levavam um avanço de 10 minutos sobre o tempo da tabela.

Atrás, com 47 segundos de atraso, seguia o pelotão principal, com o austriaco Christian à frente, pedalando furiosamente numa tentativa para se juntar aos guias, e também Voorting (camisola amarela).

Os observadores notam que esta é a primeira vez, desde o início da prova, que Alves Barbosa participa numa fuga. Aham que se tem mostrado hoje muito á vontade e que não é impossível que termine entre os primeiros.

Ontem, o corredor português declarou que ia hoje tentar o ataque, pois a maior parte dos concorrentes, extenuada após a corrida contra-relogio disputada ontem, debaixo de chuva, pouca resistência lhe poderia opor. — (F. P. e A. N. I.).

Alves Barbosa à frente, a 30 kms. da meta

HERBIGNAC, 4 — A trinta quilómetros da meta, Alves Barbosa conduziu um grupo de sete corredores, com 11 m. e 40 s. de avanço sobre o pelotão principal e mais de 20 m. adiantado em relação ao horário previsto.

Entre estes dois grupos, corre isolado o espanhol Manzanec. — (A. N. I.).

Alves Barbosa em 4.º lugar, no fim da etapa

SAINT NAZAIRE, 4 — O vencedor da etapa de hoje foi o francês Darrigade, que conquistou a camisola amarela.

Em 4.º lugar ficou Alves Barbosa, com 10 minutos de avanço sobre o pelotão principal. — (F. P. e A. N. I.).

Foram presos os três assaltantes de uma fábrica

O agente Gomes, da Polícia Judiciária, esclareceu o caso do assalto a uma fábrica situada na Avenida Infante D. Henrique, Pracefa B, de onde os gatumos furtaram cerca de 15.000\$00 em dinheiro e variados artigos.

Os ladrões deixaram rasto e os elementos colhidos pela brigada científica daquela corporação forneceram desde logo uma pista que levou à prisão de Fernando Gamero e Mário Jesus Lourenço.

Estes, interrogados no Tórel, confessaram a sua proeza e explicaram que ela foi levada a cabo por escalamento, tendo multiplas responsabilidades o Fernando Gamero que, na companhia de outro indivíduo, já havia assaltado de outra vez a mesma fábrica. Esse indivíduo, de nome Armando Lopes, ao saber da prisão dos companheiros do crime ausentou-se de Lisboa, acabando por ser detido na comarca de Pombal. Acabou igualmente por confessar a sua participação nas várias proezas dos seus camaradas de crime.

Assim, a P. J. apurou que os três nos últimos meses se dedicaram exclusivamente a arrombamentos de mercearias e alfaiatarias de Lisboa, onde fizeram uma verdadeira razia, exercendo ainda a actividade de «ratos de automóveis».

O processo, já concluído, seguiu para o Tribunal da Boa Hora, acompanhado dos três assaltantes, que deram entrada nas Cadeis Cíveis de Lisboa, onde aguardam julgamento.

Homenagem a Portugal em Orense

ORENSE, 4 — Chegam amanhã para assistir aos festejos em honra de Portugal, os governadores civis e presidentes das Camaras de Braga e Viana do Castelo, o comandante da primeira divisão militar (Porto) e os colaboradores mais próximos daquelas individualidades. — (A. N. I.).

A CARREIRA DA T. A. P.

ao Congo Belga
Regressou a Lisboa o «Super-Constellation» da T. A. P. que fez o voo inaugural da nova carreira entre Lisboa e Leopoldville. Entre os passageiros desta primeira viagem, convidados pela T. A. P., chegou o nosso camarada de redacção Vitor Direito.

Choque de comboios

LONDRES, 4 — Num choque entre um comboio eléctrico, vindo de Gravesend, para Londres, e uma fila de vagões vazios, em Maze Hill, perto de Greenwich, nos arredores, houve 37 feridos, dos quais dois em estado grave. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Serviços municipalizados

PORTO, 4. — Deve ser inaugurado amanhã o novo sistema de iluminação da Rua de Santo António que assim ficará com potente luz, não só aumentando o numero de lampadas, como melhorando o processo de iluminação. Oxalá os pavimentos daquela e de outras ruas, levantado para tais obras e de saneamento, sejam prontamente re-postos.

Furto doméstico

Pela G. N. R. dos Carvalhos foi detido Manuel da Rocha Alves, de 22 anos, solteiro, criado de lavoureira, residente no Castelo da Maia, sobre quem recaí a suspeita de ter sido autor de um furto de alguns milhares de escudos, praticado em casa do seu patrão Serafim Francisco da Silva, de Gaia.

Pavilhão dos Desportos

Por se ter verificado serem insuficientes alguns pormenores da construção da cúpula do Pavilhão dos Desportos, nomeadamente quanto à sua impermeabilização, resolveu a Câmara fazer construir uma estrutura metálica, mediante concurso que se efectua no próximo dia 7, sem que ainda sejam conhecidas as respectivas bases.

Sufrágio

O sr. dr. Elisio Pimenta, manda celebrar na próxima terça-feira, pelas 12 e 15, na Sé Catedral, missa por alma do dr. Moreira de Sousa, governador civil substituto, recentemente falecido. Ao piedoso acto assistem as autoridades do distrito.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 5
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Batuque no morro».
COLISEU — As 21 e 30 — «Raparigas sem nome».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pecado de ter nascido».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tarzan» e «A expedição perdida».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Macbeth» e «A saída é por aqui».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Quo Vadis».
S. JOAO — As 21 e 30 — «O homem do impermeável».

A missa de amanhã por intenção do chefe do Governo

A Ala dos Trabalhadores Devotos da Padroeira desejando associar-se à missa que trabalhadores de Portugal mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelas intenções do sr. Presidente do Conselho, às 19 horas de amanhã, convidou todos os seus associados e simpatizantes a assistirem a esse piedoso acto, agrupando-se junto da bandeira da Ala, que estará à porta do templo, com a direcção da mesma.

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe ALÍVIO INSTANTÂNEO

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



STANDARD

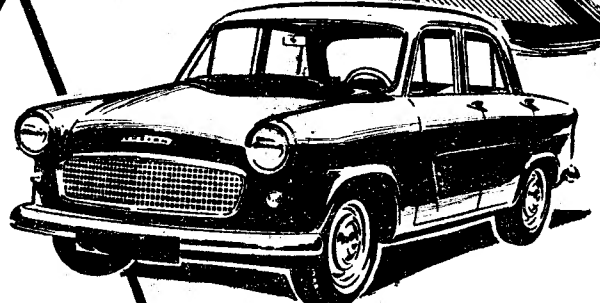
apresenta

ENSIGN

UM CARRO DISTINTO PARA GENTE DISTINTA

UM NOVO MODELO COM MOTOR DE 4 CILINDROS 1670 C.C. VELOCIDADE: 130 K.P.H. CONSUMO: 8 L. AOS 100 K.

em exposição



Conde Barão Lda

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR 21C. LISBOA

DESPORTOS

A VOLTA A FRANÇA

O trepador Charly Gaul ganhou sem esperar a curta tirada contra-relógio

Sensível melhoria de Alves Barbosa e Antonino Baptista

(Especial para o «Diário de Lisboa») suas pretensões. Digno de realce, o

CHATEAULIN, 4.—Um «trepador», o luxemburguês Charly Gaul, fez o melhor tempo no contra-relógio individual e, segundo ele próprio confessou, sem ter feito nada de especial que justificasse o sensacional triunfo. A modestia de Gaul compreende-se, visto que alguns especialistas, principalmente Anquetil, «o homem máximo da velocidade», foram derrotados, sem apelo nem agravo.

O esforço dos corredores foi bastante penoso. A chuva caiu impiedosamente durante toda a etapa e o facto talvez tenha diminuído as faculdades dos especialistas que gostam de correr com tempo e piso secos.

Entretanto, esclareça-se que o percurso apresentava duas subidas de grande inclinação, pormenor que talvez defina, em boa verdade, o mérito da proeza de Charly Gaul.

Anquetil temia o belga Brankart, mas esqueceu-se do luxemburguês e quando teve conhecimento do tempo deste já não tinha remédio. Por isso, teve de contentar-se com o 2.º lugar.

Entre a primeira dezena dos melhores tempos registados, citamos os respectivos autores: os belgas, Planckaert, Brankart e Desmet e Adriaenssens; os franceses, Anquetil, Bobet e Mahé e o italiano, Nencini.

Quer dizer, a luta por enquanto limita-se ao emocionante despique que as equipas da França e da Bélgica estão a travar. Em tão curto trajeto, as duas formações não desprezaram o ensejo de radicar as

suas pretensões. Digno de realce, o esforço de Mahé que pretendia arrebatá-lo a camisola amarela de Voorting. Ficou apenas a 3 segundos, o que equivale a dizer-se que de um momento para o outro o ambicionado troféu mudará de dono. Talvez isso se verifique hoje mesmo.

A figura da etapa foi, no entanto, o espanhol António Suarez que, apesar de ocupar o penúltimo lugar na classificação geral, teve brilhante comportamento, terminando em 14.º lugar. Até à entrada de Gaul, o tempo de Suarez era o melhor. Desaque-se ainda a acção desenvolvida por Bahamontes, Bover, Otaño e Manzanque em contraste com a de Botella, que desceu de 4.º para 6.º.

Alves Barbosa e Antonino Baptista, apesar da chuva que nitidamente os perturbou, realizaram boas corridas, o que lhes valeu a subida de alguns postos na classificação geral.

Barbosa, que se queixou da chuva, declarou também que a sua condição física não é perfeita. Doem-lhe os rins, o fígado e o joelho, sinais de que a sua forma não é a melhor.

Antonino Baptista estava disposto a fazer uma boa corrida, mas várias dificuldades mecânicas fizeram gorar os seus intentos.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Voorting (Hol-Lux.), 35 h., 51 m. 39 s.; 2.º, Mahé (França), 35.51.42; 3.º, Geminiani (Centro-Sul), 35.52.48; 4.º, Desmet (Belg.), 35.54.05; 5.º, Bauvin (França), 35.57.24; 6.º, Botella (Esp.), 35.57.34; 7.º, Plankaert (Belg.), 35.58.01; 8.º, Morvan (Oeste-Sudoeste), 35.59.20; 9.º, Anquetil (França), 36.01.57; 10.º, Barone (Paris-Nordeste), 36.01.30; 11.º, Darrigade (Fr.), 36.01.48; 12.º, Adriaenssens (Belg.), 36.02.14; 13.º, Gaul (Hol-Lux.), 35.02.14; 14.º, Bobet (Fr.), 36.03.13; 15.º, Gainche (Oeste-Sudoeste), 36.04.13; 16.º, Alves Barbosa, 36.20.13 e 87.º, Antonino Baptista, 36.38.17.

Cento e oito ciclistas partem hoje para Saint Nazaire para cobrir um percurso de 206 quilómetros, em estrada plana. Está prevista a média de 40.5 quilómetros horários.

Miguel Pacheco

queixa-se de Bahamontes

BARCELONA, 4.—Miguel Pacheco, suspenso pela Federação Espanhola de Ciclismo por ter abandonado a Volta a França, regressou ontem a esta cidade.

Declarou ser um homem disciplinado mas que Bahamontes «lhe fizera perder a cabeça» e que, além disso, «sofria muito do estomago», acrescentando: «Não estava disposto a aceitar as ordens e os gritos de Bahamontes que se creu uma águia mas que afinal não passa duma pobre tartaruga. Lamento ter abandonado a prova mas isso não é uma razão para me aplicarem uma sanção. Espero, porém, que esta seja anulada logo que tenha sido ouvido». — (F. P.).

HOJE, À NOITE

HANDEBOL — Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão (variante de sete). No recinto do Atlético da Madre de Deus, às 21 e 30 e 22 e 30, jogam Rio de Janeiro-Mouraria e Cova da Piedade-Lisboa Ginásio.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato do Sul da 2.ª Divisão. Belenenses-Lisgás, no Restelo, às 21 e 30; Académica-Sacavenense, na Amadora, e Vila-franquense-Sporting de Torres, em Vila Franca de Xira, ambos às 22 horas.

TÊNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, seniores, «pares-homens» nas mesas do Benfica e do Belenenses, às 21 e 30.

A mesma hora no Sporting (Alvalade) e no «21 de Março», fase final de singulares-juniors.

VOLÉIBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão. No Técnico, a partir das 21, última jornada com os encontros Belenenses-Sporting e Universitário Nacional de Ginástica.

A lição dos Brasileiros

COPENHAGUE, 4.—Os Brasileiros prestaram um bom serviço ao futebol, ganhando o Campeonato do Mundo — escreve, em editorial, o «Aarhus Stiftstidende», que acrescenta: «A equipa alemã ganhou o torneio de 1954 graças a um jogo de força contra a equipa maravilhosa dos Húngaros. Nos primeiros jogos disputados na Suécia parecia que o poder dos Alemães e, por vezes, a sua brutalidade os conduziria a novo triunfo. Portanto foi bom que os Brasileiros provassem que um jogador possante nada pode contra o jogador hábil. Dar cabo do jogo do adversário inutilizando os seus homens não é o suficiente para se obter a vitória. Os homens de Feola provaram que é mais eficiente superar o adversário técnica e taticamente — ultrapassá-lo em velocidade — do que empregar os músculos contra o corpo do adversário. A vitória do Brasil influenciará muitos dos melhores treinadores de todo o Mundo a mudarem o seu sistema — (A. N. I.).

Futebol

Orlando: cem contos e outro homem...

As negociações entre o Atlético e o Sporting para a cedência do jogador Orlando prosseguem, apesar dos dois clubes não terem chegado a conclusões definitivas, devido às exigências formuladas até agora pela direcção do clube de Alcantara e Santo Amaro.

Assim, o Atlético pretende pela carta de desobrigação de Orlando a importância de cem contos e outro jogador, o qual poderia ser Amadeu, actualmente no Arroios, mas já desligado de compromissos com o clube leonino, não estando o Sporting na disposição de ceder qualquer outro futebolista dos seus quadros.

O caso encontra-se nesta situação: o Atlético não cede o jogador se não nas condições que se relata, e o Sporting mostra-se inflexível e não passa dos 100 contos, importância que já está disposto a despende.

A equipa do Belenenses seguiu hoje para Orense

No autocarro do clube, seguiu hoje, pelas 9 horas, para Orense, onde disputará no Estádio «El Couto» um jogo de futebol com o campeão da Holanda, Sport Enschede, para atribuição do valioso troféu «Corpus de Orense», a equipa do Belenenses. Deslocaram-se os seguintes jogadores: José Pereira, Fernandes, Pires, Figueiredo, Paz, Vicente, Moreira, Dimas, Mataete, Carlos Silva, Iauca, Tito, Bezerra e Inácio (14). Acompanharam oficialmente a equipa o sr. Carvalho Ribeiro, director do clube; o treinador Fernando Vaz; o médico dr. Silva Rocha; e o massagista Carlos Pama.

Hilário do Torriense treinou no Benfica

O jogador Hilário, do Torriense, treinou ontem no Estádio da Luz, o que leva a supor que a sua transferência para o Benfica está em bom andamento, apesar do Sporting de Braga se mostrar também muito interessado.

Partiram para o Rio os jogadores do Bangu

No avião da Panair, regressou ao Rio de Janeiro o grupo brasileiro de futebol Bangu, que realizou de morada digressão pela Europa e efectuou alguns encontros em Portugal. No aeroporto compareceram a despedir-se dirigentes do Benfica e o treinador Otto Glória.

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros.

(Continua na 10.ª página)



A selecção de futebol da França desembarcou de um avião da Air France no aeroporto de Orly e ali foi alvo de entusiástica recepção, prémio aliás merecido, dado que na Suécia o seu comportamento foi magnífico. O 3.º lugar conquistado no campeonato mundial na opinião de muitos críticos devia ter sido substituído pelo 2.º lugar, tal a qualidade de jogo produzido pelos brilhantes jogadores franceses

A cidade de São Paulo recebeu apoteoticamente os vencedores do campeonato mundial

SÃO PAULO, 4. — A população desta cidade dispensou aos jogadores da selecção brasileira de futebol uma recepção de entusiasmo comparável com a do Rio de Janeiro.

Um clamor de ensurdecer acolheu os campeões, quando o avião pousou, às 19 e 15 (G. M. T.). As sirenas das fábricas e as buzinas dos automóveis deram o sinal de começar um verdadeiro Carnaval. Todos os habitantes da cidade estavam na rua, ao longo de um trajeto de 20 quilómetros, entre o aeroporto e o centro da cidade. Como no Rio, não houve serviço de ordem capaz de conter a multidão. O desfile do cortejo de automóveis foi por isso

UM CANDIDATO ao título mundial dos meios-leves é de origem portuguesa

NOVA YORK, 4. — O pugilista Harold Gomes, que figura pela primeira vez na lista de pretendentes ao título mundial dos meios-leves, é de origem luso-grega e nasceu em Providence, Rhode Island, a 22 de Agosto de 1933.

Fez a aprendizagem do pugilismo na Juventude Escolar Católica, para onde entrou aos nove anos, e ganhou o título de campeão amador dos levíssimos da Nova Inglaterra, em 1951. Passou ao profissionalismo e, em 1954, ganhou o título de campeão dos meios-leves da Nova Inglaterra.

Além de pugilista, é operário em Providence. É casado e tem um filho. O seu nome apareceu agora, pela primeira vez na lista da classificação da Federação Nacional de Pugilismo. — (A. N. I.).

TIRO

Campeonatos da Legião Portuguesa

No próximo domingo, realizam-se em Mafra os campeonatos legionários de tiro (espingarda e metralhadora ligeira), nos quais tomam parte as equipas de todos os comandos distritais da L. P. do continente, e da Brigada Naval.

De ontem para hoje

OS POETAS EM MINORIA

NA Academia, discursando no acto da entrega dos prémios, o sr. dr. Julio Dantas proferiu algumas palavras que, tanto pelo seu encanto formal como pela essência que nelas se encontra, merecem que delas se faça arquivo:

— Nada mais haveria a dizer se não se tivesse verificado, este ano, uma novidade no Prémio Ricardo Malheiros: a vitória da poesia sobre a prosa. Este prémio, instituído em 1933, por legado testamentário de um banqueiro e intelectual ilustre do Porto, para coroar obras de imaginação em prosa ou em verso, foi até agora concedido a vinte e três prosadores, todos romancistas, e apenas a um poeta, Mário de Sá-Carneiro («Novas Estrelas», 1940). Os poetas estavam em minoria: 1 contra 23. Com a concessão, agora, do Prémio Ricardo Malheiros à obra do sr. dr. Campos de Figueiredo, que é um poema, lírico-dramático de inspiração bíblica, escrito, em belos versos, o número dos poetas sobe para dois. Fadiga do romance? Subita viragem da Academia no sentido da «áurea linguagem dos deuses»? Não parece legítimo tirar conclusões precipitadas de semelhante facto. A Academia julga e escolhe, não sobre a generalidade do que se publica, mas sobre a particularidade do que lhe mandam. Aprovou romances quando eles eram melhores do que os poemas; e, agora, aprovou um poema porque ele era melhor do que os romances. Eis tudo.

Os poetas estavam em minoria — e merecem a glorificação. Mas também na vida eles estão em minoria — e merecem ao menos um olhar de compreensão em vez do habitual sorriso de comisseração.

FEIXE DE IMAGENS

VIERAM nos jornais notícias dos bacalhoeiros da Terra Nova. Não são tão animadoras que deixem sem sobresalto a alma dos pescadores. Saúde, por certo, não falta. Mas o peixe mostrou-se-lhes arredio. Uns arrastões já regressaram, aprontando-se para nova faina, outros seguiram para a Gronelândia. Muitos, porém, vendo que a pesca se atrasa, desistem da outra campanha. A estas horas as gentes pescadoras, deitando contas à vida, cobrem de luto as suas esperanças.

* Um espectacular desastre de aviação ocorreu perto do Rio Longa (Luanda) ia escutando a vida ao piloto Sérgio e ao seu companheiro Manuel. A avioneta sobrevoava campos petrolíferos, quando se lhe desprendeu o motor em pleno voo. Ficaram ambos os tripulantes gravemente feridos.

* O calor mal se anuncia e, no entanto, a terra arde. Arde em Sarrazola (Cacia), onde se perderam alfaias e centeio do lavrador João Marques Vilar; em Pereira (Salto) duas casas de Manuel de Sousa e Evaristo Lopes ficaram destruídas; em Cercosa (Vouzela) salvaram-se pela janela João Coutinho e a família, cuja casa ardeu. E para fechar a série, aqui em Lisboa (Travessa do Tarujo) um Luís Garcia adormeceu com o cigarro na boca e acordou gravemente queimado.

* Pela primeira vez, dois navios da Marinha de Guerra portugueses se juntaram em uilhaven, antepuerto de Hamburgo, na foz do Elba. São as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes» que levam a bordo 13 oficiais, 30 cadetes e 280 tripulantes. A sua presença foi saudada, nas visitas que fizeram às autoridades da N. A. T. O. e à Câmara Municipal.

* Peroviseu, Olido e Marco de Canavezes lamentam as brincadeiras de S. João, em que três meninos ficaram com as mãos esfaceladas pelas bombas de foguetes; em Meimosa (Penamacor) um menino de 20 meses, filho de Ricardo Caldeira, caiu num tanque e morreu; perto da Senhora da Boa Morte (Ponte de Lima) foi gravemente atropelado por um automóvel um menino de 4 anos, filho de Francisco da Conceição (Covilhã).

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. * Acompanhamento de sua esposa partiu para Londres, o subsecretário de Estado do Exército, que regressa no domingo a Lisboa. * As subsecções de indústrias metalúrgicas, químicas e têxteis e de pesca da Câmara Corporativa continuaram a apreciar o capítulo do 2.º Plano de Fomento que lhes diz respeito. * No lugar de Montenegro (Guimarães) afogou-se num tanque uma pobre demente de 85 anos. Chamava-se Carolina Alves. * No lugar de Meia Via (Entroncamento) voltou-se uma viatura da Companhia Divisionária da Manutenção de Material, morrendo o soldado José de Matos (Cinfães); na Pocaria, foi mortalmente colhido pelo carro de bois que conduzia o lavrador António Valdevinos (73 anos).

Os pontos de Matemática nos exames liceais continuam a gerar controvérsia

O assunto dos exames dá, todos os anos, naturalmente, origem a muitas discussões. Relativamente, aos exames deste ano nos liceus, parece que é em torno das Matemáticas que se suscita mais animada controvérsia. Publicamos, há dias sobre elas um comentário do sr. dr. Rui Folha. Escreve-nos hoje o sr. tenente-coronel Joaquim

Adrião de Sequeira, também professor de ensino liceal, uma carta que não é, evidentemente, a de um simples curioso, mas a de quem tem, para tratar do assunto, a autoridade profissional. São as seguintes as suas observações:

Sr. director—Como professor de vários alunos que, presentemente, se encontram fazendo exame nos liceus, interessou-me, sobremaneira, a questão apresentada no seu jornal, sobre os pontos que saíram na primeira chamada dos exames das provas escritas. O ponto de Matemática do 2.º ciclo é, inegavelmente, o que, em meu entender, mais merece ser debatido por se prestar a algumas severas críticas.

Por esse motivo, ao deparar-se-me, no vosso conceituado jornal, a carta do sr. prof. Rui Folha, a li com todo o interesse, na convicção de que este ilustre professor iria tratar desenvolvidamente do ponto de Matemática do 5.º ano do liceu. Porém, o sr. dr. Rui Folha preocupou-se mais com o ponto do 3.º ciclo. Como a maioria dos meus alunos pertence ao 2.º ciclo, analisei-o, por esse motivo, mais profundamente.

Embora tenha o maior respeito

(Continua na 14.ª página)



Revestidos de equipamento especial de amianto, os bombeiros empreendem o ataque ao fogo

O ANO GEOFÍSICO INTERNACIONAL

Cientistas ingleses e noruegueses fazem, em Lisboa, uma curta paragem dos seus estudos oceanográficos

O ano geofísico internacional tem sido um eficaz e utilíssimo meio para aproximar os povos de diversas nações ligadas pelo objectivo de servir a Ciência e aumentar o conhecimento humano sobre o mundo que nos cerca. Dentro dos planos dessa iniciativa internacional, chegaram ao Tejo dois navios oceanográficos que andam a fazer estudos ao largo da nossa costa: o navio inglês «Discovery II», e do norueguês «Helland Hansen» que há três semanas fazem os seus estudos a 5.000 milhas da costa portuguesa dedicando-se principalmente ao exame das correntes submarinas e do fundo dos mares.

Esta manhã, o comandante do «Discovery II», capitão J. D. Groy, organizou a bordo daquele navio, um encontro dos cientistas noruegueses e ingleses com a Imprensa portuguesa.

Antes de fazer a apresentação dos cientistas, aquele oficial salientou o significado da cooperação entre o seu país e a Noruega e citou a hospitalidade portuguesa.

Começou por dar esclarecimento sobre os trabalhos em curso o dr. J. Swallow, que se referiu aos seus estudos sobre as correntes profundas, ao largo da nossa costa, levados a efeito com o auxílio de variados métodos, de modo a obter uma média de resultados mais precisos. Verificou-se uma velocidade média de um quilómetro por dia, que excepcionalmente pode aumentar até à velocidade de cinco quilómetros. Os ingleses aplicam um método e os noruegueses outro e, do confronto, sairá a conclusão mais próxima da verdade.

Falou a seguir o prof. Mosby, reitor da Universidade de Bergen, que também salientou o sentido das relações entre os cientistas dos dois países e explicou qual a parte que lhe competia nesta expedição.

Terminou o diálogo com os jornalistas o dr. Hill, que é membro do Instituto Oceanográfico da Grã-Bretanha ligado à Universidade de Cambridge, e está especialmente encarregado do estudo das variações do campo magnético e da constituição do fundo dos mares. Elucidou sobre a espessura da crosta terrestre, no fundo dos mares que atinge apenas 5 quilómetros, depois de 5 quilómetros de água, enquanto que nos continentes essa espessura atinge 30 quilómetros. O estudo das variações

Os bombeiros chegaram junto do avião «sinistrado» oitenta segundos depois de ter sido dado o alarme

Um avião de jacto F-84G era esperado esta manhã no aeroporto. No quadro do Serviço do Movimento chegara a estar assinalado o ETA (hora prevista no plano de voo para a sua aterragem no aeroporto), mas, de subito, a Torre de Comando deixou de ter qualquer contacto com o piloto. Qualquer avaria de rádio, que poderia não constituir emergência imediata. O reporter, porém, dirigiu-se à plataforma do aeroporto. Nada de anormal. De subito, porém, ouviu-se um ruído distante, nos terrenos a Oeste da pista 23 do aeroporto. E simultaneamente, ergueram-se no ar rolos enormes de fumo negro. A primeira informação obtida dizia que o avião de jacto fizera uma aterragem de «barriga» e se incendiara. Dado o alarme, para o local, se dirigiu o material dos bombeiros em serviço permanente no aeroporto, um auto-pronto-socorro de emergência e dois auto-tanques e o auto do chefe de serviços. Rapidamente, o jornalista acorreu ao local, enquanto para lá seguiam também um «jeep» com o chefe de dia do Quartel da Encarnação, do B. S. B., dois prontos-socorros de emergência, uma auto-maca, dois autos de neve carbónica, dois prontos-socorros, dois auto-tanques e um atrelado de espuma.

O avião de jacto F-84G, chocara com uma pequena casa de madeira. As chamas «lambiam» o aparelho, em cuja cabina de comando o piloto, «inanimado», se encontrava ainda. Dezenas de bombeiros, com fatos de amianto e de «tampepx», «atiraram-se» para o aparelho e arrancaram às chamas o corpo do «infeliz» avião, salvando-o de morte certa, enquanto o restante pessoal dos bombeiros «inundavam» o avião com a água e neve carbónica. Dois bombeiros com os seus fatos de amianto, entregavam o corpo do piloto, aos cuidados dos enfermeiros que o conduziram ao hospital.

O «drama» era presenciado por centenas de pessoas que haviam acorrido ao local, assim como os directores do aeroporto, o pessoal técnico e outras individualidades. O acidente tivera a duração de 2 minutos e 30 segundos e, ao fim deste tempo, apenas a fuselagem da cauda do F-84G fora destruída, assim como parte da fuselagem do «focinho».

A casa ficara quase intacta. E nenhum acidente grave se registara, pois o piloto não sofrera mais do que ligeiras queimaduras.

O jornalista pôde então confrontar o tempo: 80 segundos levou o material a chegar ao local onde o avião fizera a aterragem; 10 segundos depois, o pessoal começou o ataque ao fogo e 2 minutos e 30 segundos passaram, tudo cessara.

No final, o sr. tenente-coronel Ribeiro Viana felicitou os 50 homens que nele participaram. Estavam presentes representantes dos aeroportos de Pedras Rubras, de Porto; da Ilha do Sal e de Santa Maria.

No exercício foram empregados 2.000 litros de produtos petrolíferos e alguns milhares de litros de água.

(Continua na 11.ª página)

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 85
RUA AUGUSTA, 284

O GENERAL SIXMITH regressou a Paris

No avião da T. A. P. regressou a Paris o general Sixmith, chefe da Divisão da Organização e Instrução do S. H. A. P. E., que visitou oficialmente o nosso País. No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. capitão Marques Pinto, oficial de ligação, em representação do chefe do Estado-Maior do Exército, e coronel Corbly, chefe da Missão S. H. A. P. E. em Portugal.

Desperdiçar não é grandeza!
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

A' Ex.ª Classe

VACINA ANTIPOLIOM

Dos Laboratórios Lilly — e Instituto Pasteur

Farmácia Andrad

Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446



O sr. tenente-coronel Salvação Barreto durante a visita á cantina da Junta de Freguesia

Ao presidente da Câmara foi hoje prestada homenagem pela Junta de Santa Engrácia

«Obras admiráveis como esta só se podem fazer com fé!» — disse o presidente do Município de Lisboa, na magnífica sede da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, ao agradecer a placa comemorativa da sua primeira visita ao edifício, cuja história se pode resumir assim:

A Junta de Freguesia dirigiu-se ao tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, pedindo-lhe a venda, em boas condições, dos terrenos, convenientes para a construção da sua sede; e o presidente da Câmara, não só satisfaz tal pretensão, mas deu todas as facilidades para a efectivação da obra; o Estado comparticipou com 50%; a União Nacional e numerosos paroquianos ajudaram; o sr. António Nunes Machado, vogal da Junta, fez o projecto, o saudoso construtor Diamantino Tojal dirigiu os trabalhos e António Soares pintou o painel do átrio, todos trabalhando gratuitamente; e o sonho realizou-se.

Como o presidente do Município não estava em Lisboa, quando da inauguração do edifício, a que nos referimos largamente, só agora se efectuou a sua visita.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que se fez acompanhar do seu secretário, sr. Rodolfo Serpa, foi recebido pelos srs.: António Flores Monteiro de Azevedo, José Maria da Fonte Junior e António Nunes Machado, presidente, da Junta, Alvaro Pimenta Araújo, presidente da comissão de freguesia da União Nacional, dr. José dos Anjos Gaspar Borges, prior da paróquia, e D. António da Cunha; pelas srs.: D. Maria Luísa Vanzeller, D. Maria José Mascarenhas e D. Maria da Graça Trigo, beneméritos paroquianos, pelas duas médicas e pelos nove médicos que prestam serviço na Junta.

Foram, sucessivamente, visitadas as seguintes instalações: secretaria, gabinetes da Junta e da União Nacional, terraço, secção de Serviço Social, com assistência a partos, em colaboração com o Centro Maternal; salas de espera, de pequena cirurgia, de radioscopia, de clínica geral, de agentes físicos, de oftalmologia, de electro-radiografia, o Lactário, em colaboração com a Junta de Província da Estremadura, em que têm assistência médica

e de alimentos e medicamentos quinzentas crianças; o Infantário, em cooperação com a Misericórdia de Lisboa, no qual setenta crianças, dos três aos seis anos, recebem instrução apropriada e têm refeições, conservando-se nele das 8 e 30 às 17 e 30, e que comporta salas de aula e de repouso, com decoração apropriada e um alegre refeitório; a cozinha, os balneários, o recreio, com uma parte coberta; um pomar, e um amplo ginásio, devidamente apetrechado, no qual se efectuou uma simples, mas significativa cerimónia.

O presidente da Junta de Freguesia começou por dizer:

— Quando há cinco anos e picos V. Ex.ª, acompanhado dos srs. engs. Vasconcelos e Sá e dr. Aquiles Monteverde, se deslocou a este ural de desampado, para ver da possibilidade de nos vender terrado camarário para a construção da nossa nova sede, V. Ex.ª não acreditava no êxito, tal a aventura para que se queriam lançar os homens de boa vontade da freguesia.

Lembrou que, fixado o pagamento do terreno em doze anuidades, graças ao auxílio de duzentos paroquianos amigos, esse pagamento foi integralmente feito ao fim de cinco anos, tendo a casa sido edificada em 11 meses, para réplica das obras de Santa Engrácia.

Prestando homenagem às entidades oficiais e particulares que tornaram isso possível, afirmou que a obra «que se afigurava grande, três anos após, já é pequena», pois a freguesia tem 50.000 habitantes, sendo a quarta de Portugal em extensão e população, sendo «pobre, operária, antiga, que por isso tem de ser acarinhada em maiores proporções».

Acentuando que os serviços assistenciais da freguesia trabalham ali «a um ritmo impressionante, mais se parecendo a uma colmeia», historiou o que tem sido a acção assistencial da Junta, e acrescentou:

— Outras obras estão em execução para serem depois enquadadas neste aglomerado social, como o Balneário Público da Freguesia, contíguo a esta sede, feito pela C. M. L., em empreitada de 750 contos, trabalho de colaboração com os nossos informes, e que se ficará a dever à actuação de V. Ex.ª. E' bom que isto se saiba, das dificuldades de 8 anos, pacientemente vencidas devido à compreensão deste problema por vossa parte.

Afirmou ser necessária uma creche com lotação para cem crianças, até aos dois anos, filhas de operárias que andam na luta diária pelo pão, bem como o alargamento do Lactário e a construção de uma instalação própria para radiografias, para o que se impõe haver um novo pavilhão.

Agradeceu a visita e entregou ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto uma placa de prata comemorativa.

Depois de o sr. Albano Pimenta Araújo, presidente da comissão da União Nacional se associar às palavras do sr. Monteiro de Azevedo, e de enaltecer a acção da Junta de Freguesia, e em especial do seu presidente, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto agradeceu, manifestando a sua satisfação por ver uma obra tão admirável — destas que só se podem conseguir com fé.

Os problemas que suscita a integração da Argélia

(Continuação da 1.ª página)

pois de terem estudado os documentos de trabalho trocados, os peritos encarregados de preparar as possibilidades de «contrôle» das experiências atómicas, começam hoje os seus trabalhos, as Chancelarias ocidentais examinam a nova proposta contida na mensagem ontem enviada por Kruchchev: fazer procurar, da mesma forma, por peritos militares, os meios técnicos de prevenir um ataque surpresa de um Estado contra outro. Foster Dulles declarou ontem que esta iniciativa soviética pode trazer progressos à ideia, já posta antes pelo presidente Eisenhower, de um acordo quanto ao estabelecimento de zonas de inspecção mútua.

Em Londres como em Paris, dá-se tanto mais importância à sugestão soviética, quanto é certo ela corresponder às propostas ocidentais feitas anteriormente.

Entretanto, como para recordar que o processo de intimidação da «guerra fria» tem o primeiro lugar, a embaixada soviética em Londres, comunicou, na mesma ocasião, ao Foreign Office, uma carta anónima, escrita, segundo parece, por um piloto americano numa base em Inglaterra, ameaçando largar uma bomba na Mancha, antes de se refugiar na U. R. S. S., aparentemente para lembrar a Londres e a Washington a urgência de um acordo de desarmamento atómico com a U. R. S. S. Incredulos quanto à autenticidade deste documento, Ingleses e Americanos não vêm facilmente neste facto uma razão para modificar as suas posições.

Na Assembleia da União da Europa Ocidental, que está em Paris há três dias, o relatório de Fens respeitante à segurança europeia, depois a exposição de Paul Henri Spaak, que se lhe seguiu, insistiram, igualmente, na necessidade de dotar a defesa europeia com armas atómicas tácticas e foguetões balísticos de alcance médio. A Assembleia ouvirá hoje, nomeadamente uma breve declaração de Couve de Murville, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, discutindo depois planos de «desarmamento».

No Líbano, o primeiro relatório publicado pela missão de observadores da O. N. U., que apenas fala da presença verificada de soldados sírios em uniforme, numa zona onde a fronteira é mal definida, confirma a impressão dada por Hammarskjöld, segundo a qual não se pode falar de intervenção estrangeira em massa. Alguns dão à entender que o Governo libanês, irritado com a «fuga» ocidental, pensaria em pedir uma nova convocação do Conselho de Segurança.

O presidente Nasser, hóspede do marechal Tito, está agora em Bósnia, no lugar dos combates mais encarniçados, feitos há 15 anos, pelos partidários jugoslavos contra Alemães e Italianos. O presidente Tito deve pronunciar hoje, em Tien-ticht, perto do campo de batalha de Fofcha, um importante discurso político. — (F. P.).

D. Berta Craveiro Lopes

Mantém-se, infelizmente, a gravidade da doença de que foi acometida há dias a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esposa do sr. Presidente da República, que chegou a experimentar algumas melhoras na primeira fase da doença. O seu estado de saúde, porém, agravou-se sensivelmente e continua a inspirar os maiores cuidados. Têm sido numerosas as pessoas que se têm dirigido à Presidência da República, formulando votos pelas melhoras da ilustre enferma, no numero das quais nos incluimos.

Prof. Reinaldo dos Santos

O sr. prof. Reinaldo dos Santos, que em Granada adoeceu quando assistia a um concerto e cujo estado não oferece maior gravidade, vem já a caminho de Lisboa, na companhia de seu filho, sr. prof. João Cid dos Santos, que ali o foi buscar, e deve chegar a Lisboa ainda hoje, a menos que se reconheça a conveniência de passar a noite na Pousada de Elvas para repouso do enfermo.

A França e os seus fantasmas (5)

Desde 1792 que dura em França o debate constitucional. Dir-se-ia que o seu povo tão inteligente e sensato em certas fases da História, se não cansa de o travar, reconhecendo embora a inutilidade dele. Para o renovar os Franceses não precisam de mudar o cenário em que decorre há um século e meio. As réplicas dos protagonistas mantêm uma fisionomia inalterável e as personagens que o interpretam conservam o sabor das velhas tiradas revolucionárias. O hábito criou nele uma tendência a que os seus comparsas se não eximem.

Depois das jornadas da Revolução que se renovou — em 1848, em 1871 — os temas não mudaram. Desbotados pelo tempo e anquilosados pelos acontecimentos, ressuscitam neles os motivos de divergência que fizeram correr o sangue dos proscritos numa guerra civil que se prolonga e é, no fundo, sempre a mesma. O mono e o bicamaralismo, a distinção entre os poderes das assembleias e do executivo, a lei eleitoral, a defesa do regime e das liberdades que lhe são inerentes, eis algumas fórmulas que não envelheceram e se não fatigaram ressurgindo com uma vitalidade ciclica nos discursos dos tribunos, nos troços dos panfletários, nas divagações dos juristas, nas atitudes dos políticos.

E' forçoso reconhecer que se trata de um fenómeno unico e surpreendente se pensarmos que se trata da França e que todos os sistemas de Governo têm a sua eficácia condicionada pela natureza e pela ética do pessoal que os serve, pela qualidade dos processos que pratica e pela conjuntura externa em que evoluem. Naquele país, a III República oscilou entre a derrota e a vitória, nascendo e morrendo com a primeira e dando-lhe, com a segunda, uma situação e uma irradiação sem precedentes.

Como a República, a Monarquia teve períodos brilhantes e épocas lamentáveis de decadência, independentemente do «través» histórico que já antes de Maurras foi servido por Balzac. Este incensou Catarina de Médici, como se pudesse esquecer-se a Saint Barthélemy. Luís XIV, cujas qualidades eram tão notórias como os defeitos que assinaram o seu reinado, causava horror, não apenas a Montesquieu mas a Fustel de Coulanges o que nunca impediu que os partidários dos méritos intrínsecos da hereditariedade e da su-

cessão o louvassem como um dos seus modelos. A revolução não é um bloco, ao contrário do que Clemenceau supunha, e como a Monarquia oferece os aspectos desconcertantes de uma superfície enrugada por acidentes espantosos. Muito antes dos Capetos instalarem no hexágono francês a concepção do Estado, ninguém na era de Augusto se atreveria a prever Nero, nem o terror que Calígula infundiu deixava prever Trajano.

Era a Constituição da IV República plebiscitada em 1946 — a que bastava para exprimir a sua natureza — tão má como pretendiam os seus inúmeros censores? Difícilmente estes demonstram que os seus defeitos foram maiores do que os da Constituição inglesa, que parecendo-se bastante com ela funciona com eficácia, da americana que de quatro em quatro anos gera a carência do executivo, ou da russa, que não barra o acesso às altas funções do Estado de personagens como Lavrenti Beria.

Mas já para os seus compatriotas no final do século XVIII Robespierre estava condenado a ser um terrorista perpétuo e os seus sucessores viram em Napoleão um redentor que o destino encarregara de espalhar os benefícios da liberdade. Em que tempo e em que latitude se conservaram os regimes fiéis aos princípios que os distinguiram ou as igrejas leais aos dogmas que lhes deram origem? Os dirigentes bolchevistas do nosso tempo não têm com os companheiros de Lenin, os franciscanos não se parecem com os de S. Francisco nem os califas com os de Mahomet.

Um pendur colectivo inalterável quer que os Franceses copiem a consagração do bem e o exterminio do mal á alquimia constitucional, o que os leva a proclamar que a distinção entre um e outro em política é possível pela simples modificação da lei que regula as consultas populares. Esse pendur contribuiu, mais do que as realidades, para desacreditar as assembleias eleitas na vigência da IV República, as quais não estavam em condições de resolver os problemas que transcendiam o seu âmbito e a sua capacidade de decisão. Supor que alguns deles — o da Argélia e o das alianças, por exemplo — serão resolvidos mais satisfatoriamente com outro regime é alimentar uma perigosa ilusão que os factos se encarregarão rapidamente de desmentir, com consequências dolorosas.

Dois húngaros Um programa

regressam ao Brasil
sem ter desembarcado
na Europa

Passou hoje, no Tejo, o paquete francês «Louis Lumière», a bordo do qual viajavam dois jovens húngaros, que vivem a sua pequena odisséia. Há cerca de dois meses embarcaram clandestinamente no Rio de Janeiro, a bordo do paquete francês «Claude Bernard». Descobertos durante a viagem, não conseguiram que as autoridades francesas os deixassem desembarcar na Europa. Obrigados a regressar ao ponto de partida, foram reembarcados no «Louis Lumière», a bordo do qual seguem agora de novo para o Brasil, desiludidos com o desfecho da sua aventura.

Foram condenados separatistas catalães

BARCELONA. 4. — A sentença contra três catalães acusados de propaganda separatista, no julgamento realizado ontem, foi tornada pública durante a noite. Dois deles foram absolvidos e o terceiro, José Soler, condenado a 2 meses de prisão.

Os acusados negaram os factos de que eram acusados, alegando a sua ignorância quanto à proveniência dos panfletos descobertos em casa do Soler. — (F. P.).

de divulgação corporativa

da Junta de Acção Social

Terminaram esta manhã as reuniões da Junta da Acção Social, que há três dias, sob a presidência do ministro das Corporações, tem procedido à análise dos resultados obtidos na execução do Plano de Formação Social e Corporativa e tomado resoluções destinadas a aperfeiçoar e intensificar a acção divulgadora dos princípios corporativos e de solidariedade social.

Na sessão de trabalhos de hoje, apreciou-se detidamente a actividade da Junta de Acção Social a exercer através da edição de livros e outras publicações. Estabeleceu-se que o plano de publicações a editar pela referida Junta, sob a designação de «Biblioteca Social e Corporativa», abrançará uma colecção de «Estudos», outra de «Formação Social» e outra de «Textos Legais e Outras Publicações».

No final da reunião, o sr. dr. Veiga de Macedo deu conhecimento aos restantes membros da Junta, do andamento dos trabalhos respeitantes à publicação de vários livros.

PRATAS EM 2.ª MÃO

Grande variedade — Bons preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Isse Médica

Poliomielítica

My — Parke Davis
Lasteur de Paris

ndrade, Lda.

el. 23446 - 22328 — Lisboa

Kodak

oferece-lhe
férias em Nova York

via **TWA**

... e 22 oportunidades de
ganhar 200 escudos pelos seus instantâneos
de "Crianças e Belezas de Portugal"
tirados com películas Kodak

VERICHROME PAN *film*



Peça folha de inscrição
ao seu Revendedor Kodak

Kodak Portuguesa Limited — Rua Garrett, 33 — Lisboa

Vida desportiva

(Continuação da 7.ª página)

A e B, como é desejo do Presidente da Republica. As condições físicas dos jogadores é que ditarão se o prêmio deve ou não efectuar-se. Caso a partida se realize será dirigida pelo árbitro e jornalista uruguaio Nobel Valentine, que já foi oficialmente convidado para tanto.

A receita do jogo destina-se integralmente aos jogadores por sugestão do presidente Kubitschek de Oliveira.

O Real Madrid não pretende Didi

MADRID, 4. — O Clube Real Madrid desmentiu os boatos, segundo os quais, procurava contratar o jogador brasileiro Didi, e esclareceu que, por agora, não pretendia contratar nenhum elemento estrangeiro. — (F. P. e A. N. I.).

PELOS CLUBES

A inauguração do campo do C. D. da Tobis Portuguesa

Recentemente fundado, o Grupo Desportivo da Tobis Portuguesa vai inaugurar depois de amanhã, o seu campo de jogos com o seguinte programa: "parada atlética, às 10 horas, seguindo-se o ícar da bandeira da colectividade; jogo-treino de voleibol entre filiados da M. P., às 10 e 30 e, finalmente, desafio de futebol entre solteiros e casados para disputa de duas taças.

Baile do Clube Naval de Lisboa

Amanhã, no Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho de Água), em Belém, realizar-se-á uma «soirée»-dançante com a colaboração da Orquestra Boémia, conjuntos «Vera Cruz», «Ritmos e Melodias» e «Oliver», gentilmente cedido pela gerência do Casino Esteril.

A VILA DA NAZARÉ

vai ter um hotel

NAZARÉ, 2. — Iniciaram-se os trabalhos para a construção de um hotel, nesta vila. Esta obra obedece às características modernas dos alojamentos.

A edificação, que foi acarinhada pelo Secretariado Nacional da Informação, situada num largo onde já existe um parque de estacionamento e que tem o seu interesse pelo sossego do local, fica a cerca de 200 metros da praia de banhos.

As suas instalações ficam distribuídas por cinco pisos e terão um grande terraço de onde se desfrutará um belíssimo panorama.

Fica-se a dever este tão necessário melhoramento ao esforço dos amigos desta tão típica praia, srs. Abel e Henrique Baptista dos Santos que vão dotar a sua terra de um estabelecimento indispensável para fazer face ao desenvolvimento sempre crescente da Nazaré dentro do turismo nacional.

Director-geral da F. A. O.

O director-geral da F. A. O. visitou hoje, de manhã, as instalações de Sacavém e de Oeiras da Estação Agronómica Nacional. Depois, foi de passeio a Sintra, onde o sr. prof. Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura, lhe ofereceu um almoço no Hotel de Seteais.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Supremo Tribunal Administrativo

EDITOS DE 120 DIAS

Por editos de cento e vinte dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, são citados MANUEL ANTÓNIO FLOR ALVES DA SILVA, engenheiro de máquinas, sem residência conhecida, e a sociedade por acções, cuja firma ou denominação e cuja sede se desconhecem, para responderem, querendo, nos autos de recurso n.º 5.275, que foi interposto para este Supremo Tribunal pela COMPANHIA UNIAO DE CERVEJAS ANGOLA «CUCA», S. A. R. L., contra S. Ex.º o Ministro do Ultramar e outros.

Supremo Tribunal Administrativo, em 30 de Junho de 1958.

Verifiquei a exactidão.
O PRESIDENTE—Albino Soares
Pinto dos Reis Junior.
O SECRETARIO—Carlos Lobo de Oliveira.

Pousada S. João Baptista
ILHA DA BERLENGA
Local ideal para repouso, caça submarina e pesca.
Reserve o seu quarto
TELEFONE 1

Máquinas Assistent
Electrolux
Armários Frigoríficos

Whirlpool
AR CONDICIONADO

LOUSAS
Escolares e Lapis Lousa. Todos os artigos de Lousa. País e Exportação. Aos melhores preços.
LOUSA PORTUGUESA, EXPORT.
VALONGO TELEF. 112

Carreiras BELEM-TRAFARIA
Previne-se os senhores passageiros, que a exemplo dos anos anteriores, já se estão efectuando carreiras de Ferry-boats de hora a hora entre estas duas margens, sendo o horário o seguinte:
DE LISBOA
O primeiro às 8.00 horas e ultimo às 20.10 horas.
DA TRAFARIA
O primeiro às 8.30 horas e ultimo às 20.40 horas.

3.ª e 4.ª classes — T. 862244
ESCOLA DE ADULTOS
Exames, c/ dipl. garantidos
Largo Chão do Loureiro, 1, 2.ª

FIM DE SEMANA

TODO O MATERIAL PARA CAMPO E PRAIA — PESCA E CAÇA SUBMARINA

TECNICAMPO, L.
Rua da Conceição, 13-1.º
Telefone 21917

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua destocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS
Leiam o «SEMPRE FIXE»

CASA DA SORTE

Mais e maiores prémios

é a principal característica do novo plano da
Lotaria Popular

que, além dos

1.000 Contos

do

1.º Prémio,

oferece, em relação ao anterior plano, as seguintes vantagens:

Um 2.º Prémio de 200 Contos

Um 3.º » » 100 Contos

Um 4.º » » 50 Contos

e ainda mais 4.402 prémios de menor valia.

Há, portanto, mais probabilidades de obter prémios, por serem em maior numero.

Habilite-se, pois, aos muitos prémios da

Lotaria Popular

A próxima Extração realiza-se no dia 11 de Julho e os bilhetes estão á venda na

CASA DA SORTE



NO OBSERVATÓRIO
DE NEUCHÂTEL
ZENITH

detém 5 vitórias
em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH
porto

CASA PALISSY GALVANI

Guilherme F. Simões, Lda.

Informam os seus estimados Clientes e Fornecedores que durante os meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO encerram o seu estabelecimento

aos Sábados ás 13 horas

A LOTARIA DE HOJE

65570.... 1.000.000\$

65569 } Aproximações ao 1.º

65571 } prémio... 3.525\$00

2675..... 200.000\$

71732..... 100.000\$

54300..... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

11423 19113 19255 22624 25485

Premiados com 10.000\$00

3309 6621 19981 20626 33458

36141 43574 51370 57461 63978

74319 79051 79866 84580

São premiados com 1.750\$00, os terminados em 570 e com 200\$00 os de 65501 a 65600. De 2601 a 2700. De 71701 a 71800 e de 54201 a 54299.

São premiados com 250\$00 os terminados em 70 e 00 e com 150\$00 os terminados em 75 e 32.

São premiados com 100\$00 os terminados em 9, 0 e 1 excepto os que terminem em 570, 70 e 00.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

O Ano Geofísico

(Continuação da página central)

transporta 16 pessoas, 8 tripulantes e 8 cientistas que se reúnem na mais democrática confraternização que começa na existência de uma messe comum.

Este navio norueguês está, de certa maneira muito ligado á vida portuguesa através da tal compreensão e entendimento entre povos que a ciência estimula. O «Helland Hausen» substitui um velho navio o «Armeiner Hausen», que, por volta de 1920, se encontrava nas águas portuguesas a fazer estudos oceanográficos. Uma avaria á bordo obrigou o navio a entrar em Lisboa, para uma reparação que decorreu normalmente. No final, quando o capitão Helland Hausen, á época o comandante do navio, se interessou por saber o preço da reparação, foi-lhe respondido que, prestando homenagem a Armeiner Hausen, um grande médico, autor de importantes estudos sobre a lepra, a reparação era gratuita. Um pequeno serviço ao lado dos grandes préstimos do distinto médico norueguês.

Os navios largam amanhã do Cais da Rocha, para o largo onde vão, durante mais três semanas, continuar os seus estudos.

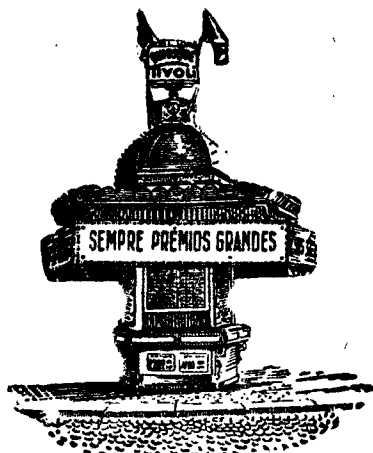
A corrente que, vinda do Mediterrâneo passa por Gibraltar e vem banhar as costas do Algarve, dando-lhe o ameno clima que o caracteriza, será motivo de um cuidadoso estudo.

Exposição de trabalhos escolares e oficiais da Casa Pia

No Instituto de Surdos Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa, em Belém, foi esta manhã inaugurada uma interessante exposição de trabalhos escolares e oficiais dos 80 alunos ali internados. Muitos destes trabalhos são constituídos por fatos e enxovais dos alunos, confeccionados na oficina de alfaiataria. De entre todos os trabalhos expostos destacam-se os de talha, primorosamente executados, e os de encadernação feitos por um unico aluno. Vêem-se ainda obras de serralharia e carpintaria e trabalhos didáticos em grande quantidade.

A exposição foi inaugurada com a presença do provedor sr. dr. José Sebastião Silva Dias, adjunto dos serviços e pessoal docente. Encontra-se aberta das 9 ás 17 horas e encerra-se no próximo dia 13.

Ontem foi comemorado o 178.º aniversário da Casa Pia de Lisboa, com várias solenidades religiosas. Deputações das diversas secções da Casa Pia foram depor ramos de flores no monumento da Rainha D. Maria Pia, fundadora da Instituição e no seu túmulo na basílica da Estrela.



NO QUIOSQUE TIVOLI

Estão sempre á venda, os

4 GRANDES PRÉMIOS

das Lotarias Populares, valorizados pelo novo Plano, o qual beneficia, grandemente o público em geral e melhora a assistência dada pela Santa Casa da Misericórdia.

Extração do próximo dia 11

1.º Prémio	1.000 Contos
2.º »	200 »
3.º »	100 »
4.º »	50 »

Preços:

Bilhetes	100.00
Décimos	10.00

LOTARIA COMEMORATIVA DO 5.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DA RAINHA D. LEONOR

a realizar no dia 7 de Novembro do corrente ano.

1.º Prémio	2.000 Contos
2.º »	1.000 »
3.º »	500 »
4.º »	200 »

Bilhetes	60.00
Quintos	12.00

Não se envia jogo á cobrança.

O Quiosque Tivoli e as suas sucursais de Lisboa e do Porto têm desde já á disposição dos seus prezados clientes e amigos, as fracções destinadas, ás próximas Lotarias Populares e á de comemorativa do 5.º Centenário da Rainha D. Leonor.

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES

2.º - 2675 - 200 contos

4.º - 54300 - 50 contos

Vendidos aos balcões da CASA

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

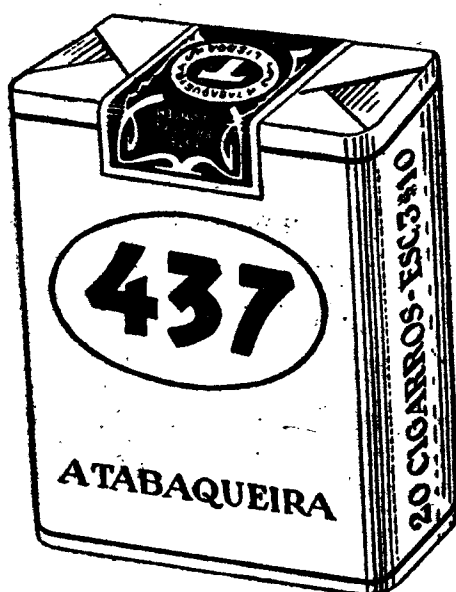
Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

MAIS UM NOVO RIOPLEX

O TIPO «**POIDS PLUME**» 1,50 a 85\$

EXIJA NA OURELA A MARCA RIOPLEX

FUME CIGARROS



E passará a preferi-los

FANTASIAS DO «TRICOT»
CONHEÇA AS ÚLTIMAS NOVIDADES
VISITANDO O PAVILHÃO
ORION-HUSQVARNA
NO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

FRIGORIFICOS

- A MAIOR VARIEDADE
- AS MELHORES FACILIDADES
- A MELHOR GARANTIA TÉCNICA
- OS MELHORES PREÇOS

S O D A R T E

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 91
PARQUE PRIVATIVO DE ESTACIONAMENTO

Quinta dos Lagos

ESTEFANIA—SINTRA

Aluga-se «chalet» dentro da quinta, meio mobilado, luz electr., telef., água. Informa telefones — Sintra 098006 — Lisboa 32717

PRAIAS PORTUGUESAS, PRAIAS DE MARAVILHA

Portugal, no dizer das pessoas viajadas, possui praias de incomparável encanto e das mais belas da Europa.

Praias portuguesas, praias de maravilha!...

É injustificável que V. Ex.^a não conheça ainda todos esses tesouros turísticos da nossa terra: Praia da Rocha, Figueira da Foz, Nazaré, Praia de Santa Cruz, Ofir, Póvoa de Varzim, Sines, Mole do Minho e... tantas outras!...

Se se decidir a viajar, o caminho de ferro e os respectivos serviços combinados de camionagem facultar-lhe-ão uma cómoda e módica deslocação.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«SANTA MARIA»
11 de Julho

Com escala por Las Palmas, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 9 de Julho.

«BENGUELA»
20 de Julho

Com escala por Leixões, para: S. Vicente, e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 26 a 28 de Julho.

«PATRIA»
6 de Agosto

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa, até 4 de Agosto.

«UIGE»
23 de Agosto

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa, de 16 a 18 de Agosto.

«AMBOIM»
27 de Agosto

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa, até 25 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«UIGE»
15 de Julho
(às 18 horas)

Com escala por Leixões e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
9 de Agosto
(às 16 horas)

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gualra, Caração, Havana e Porto Everglades (Miami).

VIAGEM À BÉLGICA (ANTUERPIA)

«SANTA MARIA»
11 de Agosto

Para visita à Exposição Universal de Bruxelas

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

EXCURSÕES

em moderníssimos autocarros
CASTELO DO BODE — TOMAR

FÁTIMA

Em 6 de Julho e domingos seguintes

Em 12 e 13 — PEREGRINAÇÃO

Inscrições e informações:

Empresa **EDUARDO JORGE**

R. Jardim do Regedor, 35—Lx.
TELEFONES: 30971 e 30972

Enceradoras

Electrolux

Aspiradores

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5

Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «RITA MARIA» em 10 de Julho

Carrega em Lisboa para Bissau a 7 e para CABO VERDE a 8 de Julho

Carga Frigorífica a 9 até às 12 horas

Passageiros de 1.^a, 2.^a, e 3.^a classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BELAS»

De 30 de Junho a 9 de Julho e em Lisboa somente para MATADI a 15 de Julho

N/M «BRAGA»

De 21 a 30 de Julho e em Lisboa somente para MATADI a 5 de Agosto

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «AMBRIZETE» em 12 de Julho

(Via Leixões)

Recebe carga em Lisboa de 7 a 10 de Julho

Carga Frigorífica em 11 até às 12 horas

Passageiros de 1.^a classe

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

De 23 de Junho a 7 de Julho. Recebe também carga para o HAVRE

N/M «BORBA»

De 14 a 28 de Julho

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DESABARAM as primeiras chuvas do Outono e toda a gente da aldeia se preparava para as tarefas no campo. Um único homem ficou sem trabalho — Ilya Latounov, pai de quatro crianças. Saindo de casa, uma manhã, passou pela aldeia e parou à porta do café.

— Entra, homem, que ninguém te come! — disse-lhe Simo, o dono do estabelecimento, dando um passo para ele.

— Tanto faz entrar como não: não te dou qualquer lucro! Ando à procura de trabalho. Não precisas, hoje, de nenhum jornaleiro?

— Não, Ilya, não preciso! Mas queres um copo de raki? — perguntou-lhe Simo, pegando de uma garrafa.

— Não, obrigado! não quero beber! Quero trabalhar e não encontro trabalho.

Suspirou, afastando-se; e, olhando o Sol, através das ramagens de uma amoreira, estugou o passo, passou por uns cães que ladravam e parou diante do sólido portão da Camara. Fez o gesto de pegar num dos batentes, para abri-lo mas, nessa altura, surgiu o edil.

— És tu que fazes ladrar assim os cães?

— Procuro trabalho!

— Pois se o procuras, trata de encontrá-lo! — respondeu-lhe o presidente da Camara, que pretendia avançar por diante do homem.

— Vim ter contigo, pois tens muitas propriedades e há sempre qualquer coisa para arranjar, para compor...

Ilya pôs-se a andar ao lado dele e continuou:

— Não pego dinheiro: só o que quero é não estar sem fazer nada!

— Ora, ora! é sempre assim! Não querem dinheiro e depois ficam dias e dias pegados à minha porta, a dizerem sempre o mesmo!

Ilya deixou-se ficar junto de uma sebe. Sentando-se no chão, apanhou uma palhinha ali caída na terra e ficou a examiná-la como se fosse um fio de ouro. Uma mulher que ia a passar, deu-lhe os bons dias, mas ele nem a ouviu e não lhe respondeu.

A palhinha escapou-se-lhe por entre os dedos e perdeu-se. Esqueceu-a. Depois, veio-lhe a ideia de se levantar, para ir para casa e começar a abrir um poço. Lembrou-se, porém, de que não tinha um carro-de-mão para acarretar as pedras precisas para construí-lo, e pensou em descobrir outro trabalho.

Passando pela igreja, e vendo o muro que a cercava desmantelado em vários pontos, aproximou-se e começou a recompô-lo. Acorreu, ligeiro, o sacristão, a dizer-lhe, zangado:

— Queres vir roubar, aqui mesmo na igreja?

— Estou a arranjar o muro, que está estragado!

— O muro está estragado por culpa de criaturas da tua laia. Vá, raspate!

E empurrou-o com uma palmada no ombro.

— Eu não tenho nada que fazer!

— Não é razão para andares a roubar!

Ilya olhou para ele, encolerizado, por aquelas palavras injustas, e foi-se embora dali.

Num portal brincavam umas crianças. Parou a olhar para elas: todas tinham nas mãos pedaços de pão. Saltavam ao pé-coxinho. Uma desequilibrava-se, caiu numa poça de água e começou a chorar. O homem curvou-se para ajudá-la a levantar-se. Veio logo a mãe a correr e, vendo o pequenito todo molhado, voltou-se para Ilya, a tomar-lhe as culpas. Ele não lhe respondeu, agitou a cabeça do petiz, suspirou e afastou-se apressado. Pensou nos seus próprios filhos e o rosto ensombrou-se-lhe de desgosto. Ah! se os pudesse educar e depois deixá-los em liberdade pelo Mundo, como as andorinhas! Jurava a si próprio ensinar-lhes a trabalhar, desde pequeninos, para já estarem acostumados à pobreza, quando crescessem.

Chegando junto à fonte da aldeia, debruçou-se, bebeu na concha das mãos e refrescou o rosto.

— Dói-te a cabeça, Ilya? — perguntou, atrás dele, baba (1) Guina.

— As justas palavras de baba Guina fizeram bem a Ilya, que, um pouco mais desanuviado, se sentou no rebordo do tanque de pedra, a conversar:

— Sinto-me infeliz por não ter trabalho!... Tenho, em casa, ainda alguma coisa que comer, mas o facto de não ter que fazer é como um verme a devorar-me. Tenho braços, mas para que me servem? E' como se não os tivesse!... Vou pela aldeia, bato a todas as portas e toda a gente me trata como a um

baba Guina, encheu-a de água e lá foi, seguindo a boa velhota. Chegando a casa, ela levou-o à cave e mostrou-lhe os celeiros. Deu-lhe a peneira e os sacos e deixou-o, sozinho, a trabalhar. As mãos de Ilya seguravam fortemente o crivo, e assim trabalhou, com alegria, durante muito tempo. Transportava o trigo do celeiro, joeirava-o e enchia os sacos.

Quando acabou a tarefa, na cave, foi para o pátio, pegou do machado e ficou em pé, ao lado do grosso

DESALENTO

Texto integral
do conto de
Constantin Petranov

mendigo. Estou pronto até a acarretar pedras, desde que não esteja sem fazer nada. Baba Guina: abro-me contigo, como se fosses minha mãe. Ainda esta noite nem pude dormir, pensando que todos iriam, de manhã cedo, para os campos e só eu ficaria na aldeia.

— E' assim mesmo: quando não temos trabalho, tornamo-nos doentes de ociosidade.

— Se estivesse doente do corpo, ficava na cama. Mas não estou. Pesam-me os braços como se fossem de madeira. Há bocado, estive para bater no sacristão. Felizmente que me contive. Tinha começado a arranjar o muro da igreja, e ele tomou-me por ladrão! Realmente, eu pareço-me com um ladrão?

— Os homens são maus, meu filho! mas não deixes que o mal se apodere de ti. Tens os teus filhos, a tua boubka (2) é boa; por isso não te deixes envenenar pela maldade dos homens!

— Eu não me deixo envenenar, mas tenho um grande desgosto. Se conseguisse arranjar trabalho, nada mais me importava!

E levantou-se para se ir embora. Baba Guina olhou para ele, pensou um instante e disse-lhe:

— Vem comigo, Ilya: vem ajudar-me a joeirar um ou dois sacos de trigo para irem para o moinho.

Ele tirou a bilha das mãos de

tronco onde costumava rachar a lenha.

— Baba Guina: queres que rache alguma lenha?

— Pois sim: podes rachar!

Ilya partiu uma boa porção dela. Transpirou, limpou o suor do rosto com as costas da mão e preparou-se para se ir embora.

— Espera um pouco, Ilya! — gritou-lhe baba Guina.

E, alcançando-o, deu-lhe um pão inteiro e uma tijela cheia de queijo.

— Oh! baba Guina: não era preciso!

— Leva isto aos teus filhos!

— Mas eu... sabes: o que eu tinha era o desgosto de não fazer nada!...

A voz de Ilya perdeu-se no sopro ligeiro do vento do Outono. Escondendo as mãos no cinto e dirigiu-se com passos arrastados para o portão. Baba Guina seguiu-o, durante muito tempo, com o olhar; depois, meneando a cabeça, disse, falando de si para si:

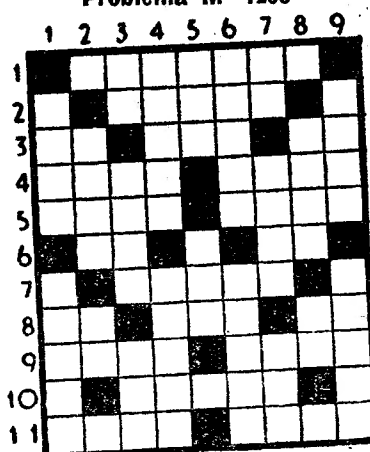
— Este pobre-diabo do Ilya trabalha para os outros como se fosse para ele...

E foi, ela mesma, levar o pão e o queijo aos filhos de Ilya.

(1) Avô.
(2) Mulher.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1290



Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

BURLADO EM CEM CONTOS—Na Polícia Judiciária foi apresentada queixa pelo conhecido maestro Carlos Dias contra um antigo agente daquela corporação, cujo nome indicou e ainda contra outros dois indivíduos, que exploram casas de espectáculos no Parque Mayer.

Acusa-os o referido maestro de lhe terem apanhado por meios fraudulentos a importância de 100.000\$.

A P. J. começou a investigar activamente o caso, tendo já procedido a activas diligências no sentido de apurar quais as responsabilidades de cada um dos acusados na burla.

ESTRANGEIROS ROUBADOS—Dois cidadãos estrangeiros foram roubados na nossa capital por ratos de automóveis: Justin Wellesley Humphries, perito contabilista de nacionalidade inglesa, morador na Praça das Águas Livres, 8, 6.º andar, e o eng.º Arnold Adran Lamme, de nacionalidade holandesa, residente no Funchal e de passagem por Lisboa, os quais tendo os seus carros estacionados em diversas artérias, ficaram o primeiro sem a telefonia do automóvel, um casaco e outros artigos e o segundo sem duas mantas e o chapéu de chuva.

Os furtos são avaliados em 3.600\$00 e 500\$00 respectivamente. Ambas as vítimas se queixaram à P. S. P.

RESIDÊNCIA ASSALTADA—O trabalhador rural Crispim Candido Loureiro, morador na Travessa Henrique Cardoso, 5, queixou-se também na P. S. P. de que os gatinhos, por meio de chave falsa, roubaram de sua casa um fato e artigos diversos, tudo avaliado em 1.300\$00.

PELOS HOSPITAIS

ENTRE A FACA E A JANELA—Guilhermina Martins, de 22 anos, moradora na Rua 10, 117, 1.º, a Pontinha, atirou-se da janela da sua residência à rua, ao ver-se ameaçada por uma faca, empunhada pela esposa legítima do seu amante. Não foi entre a espada e a parede, mas entre a faca e a janela...

A jovem sofreu fractura de um braço e dos ossos da bacia, pelo que recolheu à sala de observações do Hospital de São José.

DE DEZ METROS DE ALTURA—Maria de Jesus dos Santos, de 42 anos, albergada no Asilo de Mendicidade da Mitra, ali caiu de um muro, da altura de dez metros. Com fractura de uma perna e contusões graves pelo corpo, deu entrada na sala de observações do Hospital de São José.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL—Maria Elvira da Silva Carvalho, de 11 anos, residente na Avenida Barbosa do Bocage, 103, 4.º, foi colhida por um automóvel na Praça de Londres. Ferida na cabeça e num braço, recolheu à sala de observações do Hospital de São José.

CAIU DE UMA CARROÇA—José Martins Caçador, de 85 anos, jornalista, residente em Vila Verde de Ficalho, aí caiu da carroça que guiava, sofrendo fractura de uma coxa. Transportado para Lisboa, deu entrada no Hospital de São José.

VIDA RELIGIOSA—Dentro do programa da primeira visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima a Queluz, será celebrada amanhã, às 9 horas, uma missa, na capela do Palácio Nacional.

As 18 horas, haverá catequese, e às 21 e 30, sairá uma procissão das velas, que percorrerá as ruas Helder Salgado, Almeida Araújo, Elias Garcia, António Enes, dos Lusíadas, Bocage, dos Combatentes, Mateus Vicente de Oliveira, D. Maria I, Elias Garcia, Gomes Freire, Vicietas Costa e da Republica.

Igreja-matriz de Alcains—ALCAINS, 2.º — Nos próximos dias 5, 6 e 7, realizam-se nesta localidade festejos em honra de Santo António. Entretanto, na igreja matriz, inauguraram-se solenemente, importantes obras, que importaram em algumas centenas de contos. O acto foi muito concorrido, vendo-se as crianças das escolas e seus professores, seminaristas do Seminário de S. José e outros sacerdotes.

Houve procissão eucarística da capela do Espírito Santo para a igreja parquial, celebrando missa o bispo de Portalegre. Inaugurou a aparelhagem sonora o sr. vigário.

São José, em cuja sala de observações se encontra.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

No próximo domingo, na sua sede Rua Marquês de Ponte Lima, n.º 1, o Grupo Excursionista e Beneficente «Os Carochas», ao qual preside o sr. Raul Peneiras, festeja o seu 4.º aniversário, com uma sessão solene, e veste e calça onze crianças necessitadas do bairro da Mouraria.

ALMOÇO DE BEIRÕES

A Casa do Concelho de Gouveia está a organizar um almoço de confraternização entre todos os Beirões, marcado para o próximo domingo, na Quinta das Cabanas, ao Lumiar.

CASA DO ALENTEJO

A direcção da Casa do Alentejo deliberou isentar do pagamento de joia os naturais das províncias do Alto e Baixo Alentejo residentes em Lisboa, que foram admitidos sócios durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil), constam: uma roda completa, para automóvel; um lenço de mão; um tapão de depósito de gasolina automóvel; um aro de roda de automóvel; um aparelho de medição de estradas; uma luva de «nylon», branca; uma pequena malinha de cartão com livros escolares; uma funda de cabedal; um brinco de fantasia; uma pequena caixa, contendo um rosário; o bilhete de identidade de Manuel Maleno Pais; um livrete de circulação de velocípede, pertencente a José Carriheiro Rolo; uma carteira de cabedal, contendo documentos em nome de Joaquim Augusto Vasco Petisco; um porta-chaves com 6 chaves; e diversas argolas com chaves.

Também se encontra depositada no quartel da G. N. R., Rua da Estrela, 67-A, uma pulseira de ouro para criança, ontem achada, pelas 045, no Jardim Público, na Rua da Imprensa Nacional. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

DR. JACINTO NUNES—Acompanhado de sua esposa e em viagem particular, seguiu para Bruxelas, no avião dos T. A. P., o sr. dr. Jacinto Nunes, subsecretário de Estado do Tesouro, que vai visitar a Exposição Internacional e muito especialmente o Pavilhão de Portugal. No aeroporto estiveram a despedir-se os srs. prof. dr. Pinto Barbosa, ministro das Finanças e esposa; dr. José Gonzalo Correia de Oliveira, subsecretário do Orçamento; dr. Camara Pestana, director-geral das Alfândegas; dr. José Violante, chefe dos Serviços Aduaneiros e outras individualidades.

R. BANHA DA SILVA—No mesmo avião e com identico destino seguiu, igualmente, o sr. R. Banha da Silva, agente geral do Ultramar.

Os exames nos liceus

(Continuação da página central)

pela opinião expendida pelo sr. dr. Rui Folha naquela sua carta, seja-me permitido, todavia, discordar dela, pois não considere o ponto de Matemática do 5.º ano do liceu nem rigoroso, nem justo, nem leal.

Não o considere *justo* porque pode conduzir a conclusões falsas, tanto quanto é possível prever, no que respeita à preparação dos alunos que se submeteram a exame. Estes poderiam saber razoavelmente a matéria, pelo menos para satisfazer as exigências habituais nestes exames e, no entanto, não terem podido responder cabalmente a algumas perguntas do ponto, denunciando ignorância que realmente pode não existir.

Assim, por exemplo, a questão VIII do ponto pode conduzir a uma equação do 3.º grau que o aluno não sabe resolver e que forçosamente o embarraça. A questão VI,

por ter radicais de índice literal, vem, para o aluno médio, dificultar-lhe a aplicação dos conhecimentos que deve empregar na resolução de problemas deste género.

Não considero o ponto *rigoroso*, pois na já mencionada questão VIII o termo *razão* se emprega três vezes e com dois significados diferentes. Na questão VII, aliás das mais fáceis para os alunos, não se diz que os quatro termos da sucessão são consecutivos, de modo que, se o não forem, há muitas sucessões com aqueles termos e cada uma com o seu termo geral.

O ponto não me parece muito *leal*, pois a questão I é apresentada sob um aspecto que embarraça grandemente os examinandos. Um dos dados desta questão é: «a potência do ponto D em relação à circunferência é —24». O problema podia ter sido posto exactamente sem o emprego do termo *potência* que, não figurando já nos programas (e noutros anteriores já figurou), pode não ser do conhecimento dos alunos. Esta noção de potência de um ponto está ensinada, de facto, no livro unico, mas a referência a potência negativa, de pontos interiores à circunferência, resume-se a tão breves palavras, e ditas num parêntese; que o assunto, sendo do programa, vem tratado com tão pequeno desenvolvimento que não parece recomendável que se empregue em pontos de exame. Como consequência, o aluno, logo pode embarraçar-se com a medida algébrica dos segmentos, pois só está habituado a considerá-los em valor absoluto e é até neste sentido que os tem de empregar na aplicação do outro teorema necessário para a resolução da questão.

Acresce ainda que me parece não ter o ponto sido posto pela ordem mais racional, como o sr. dr. Rui Folha já aponta na sua carta. Normalmente, as questões deveriam seguir uma ordem crescente de dificuldade e, quando assim não acontece, cria-se no aluno uma psicose de medo que lhe coarcta grande parte das suas faculdades de raciocínio.

Não admira, pois, que uma maioria de alunos tenha falhado na resolução deste ponto, não me parecendo, portanto, razoável a apresentação de pontos desta natureza no exame do 2.º ciclo, onde tantos alunos concorrem, e onde muitos só precisam do exame para fins de empregos públicos.

Agradecendo, sr. director, o bom acolhimento que se dignar dispensar a esta minha opinião, creia-me V. etc., Joaquim Hemitério de Adriaes Sequeira.

Exames nas escolas de ensino técnico—As provas orais dos exames finais iniciam-se no dia 9 do corrente, às 9 horas, com 12 juras simultaneas, na Escola Técnica Francisco de Arruda. Nesta escola também se iniciaram as matrículas dos antigos alunos.

Pequeno incêndio numa drogaria—Nma drogaria da Rua da Madalena, 200, declarou-se esta manhã, às 9 e 38, incêndio causado por inflamação de cera. O fogo foi extinto pelos Sapadores Bombeiros, com material da 1.ª Companhia de Reforço e sob o comando do chefe Marques. Como se desenvolvesse muito fumo, foi utilizada aparelhagem de aspiração e ventilação.

DE LUTO

Eng.º Pereira Caldas

Após missa de corpo presente, na residência, Rua Almeida Brandão, 11, saiu para o cemitério dos Capuchos, em Santarém, a cargo da Agência Barata, o funeral do sr. eng.º José García Pereira Caldas, antigo subsecretário da Agricultura, presidente da Junta de Colónização Interna.

Na residência do extinto haviam estado o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em representação do sr. presidente do Conselho, e vários antigos e actuais ministros, e assistiram à saída do funeral os srs. ministros do Interior e da Economia e subsecretários do Comércio e da Agricultura, e os dres. Vieira Machado, Supício Pinto, Rafael Duque, França e Silva, prof. Pereira Caldas, João Lopes, Tavares de Almeida; eng.º Canela de Abreu, Sebastião Ramires, Sá Carneiro, André Navarro, Branco Cabral, Amaral Neto, Homem de Melo, Pires Durão, Vaz da Silva, Lobo de Vasconcelos, Jorge Moreira, Barjona de Freitas, Santos Pedrosa; prof. Cincinato da Costa, conselheiro Afonso de Melo, condes de Arcochela e de Silves, Francisco Rodrigues Marques, Urbano Rodrigues e muitas outras pessoas, algumas das quais se incorporaram no préstito fúnebre. Sobre a urna foram depositas muitas coroas e flores.

D. Georgina Ferreira de Abreu Mendes Cunha—GUARDA, 3.—Faleceu nesta cidade, com 65 anos, a sr.ª D. Georgina Ferreira de Abreu Mendes Cunha, que deixou viúvo o sr. António Mendes Cunha, industrial desta cidade. Era irmã dos srs. Fausto Ferreira de Abreu, secretário de Finanças aposentado; e Abel Ferreira de Abreu, funcionário do Ministério do Interior; e cunhada do sr. Henrique Proença Abrantes, tesoureiro de Finanças em Torres Vedras.

D. Joana Fernandes Rafael—MIRANDELA, 3.—Na povoação de Avidagos, deste concelho, faleceu a sr.ª D. Joana Fernandes Rafael, de 81 anos, viúva, proprietária. Era mãe das sr.ªs D. Maria Alcina, D. Inês, D. Emília, D. Augusta, D. Ana, D. Maria Ermelinda Rafael e dos srs. dr. Mário, Augusto Rafael, José António, Manuel Joaquim e João Pedro Rafael.

Dadas as suas excelsas qualidades, a sua morte foi muito sentida. O funeral, que se realizou para o cemitério local, constituiu uma grande manifestação de pesar.

Pequeno incêndio numa drogaria—Nma drogaria da Rua da Madalena, 200, declarou-se esta manhã, às 9 e 38, incêndio causado por inflamação de cera. O fogo foi extinto pelos Sapadores Bombeiros, com material da 1.ª Companhia de Reforço e sob o comando do chefe Marques. Como se desenvolvesse muito fumo, foi utilizada aparelhagem de aspiração e ventilação.

LEMBRE-SE DE SI... E NÃO ESQUEÇA OS OUTROS!

Compre lotaria Popular e assim contribua, também, para a ASSISTÊNCIA NACIONAL

NOVO PLANO

31.197 prémios ao seu alcance no valor total de 5.022 contos

TENTE A SUA SORTE

Comprando à
CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA

ANTIGUIDADES

HOJE, 6.ª FEIRA, ÀS 15 E ÀS 21 H.

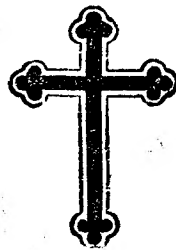
LEILÃO

DE MOBILIÁRIO ANTIGO E DE ESTILO — ESTOFOS — TAPETES PERSAS — LUSTRE DE CRISTAL DO SEC. XVIII — RELÓGIO DE CAIXA ALTA, HOLANDEZ, COM 12 MÚSICAS, CALENDÁRIO E LUAS (RARO) — PINTURAS — FOGÕES DE SALA — ARTÍSTICA CANCELADA DE FERRO FORJADO E MAIS OBJECTOS QUE ESTARÃO PATENTES.

A ALMOEDA REALIZA-SE NOS SALÕES DO 1.º ANDAR DO ANTIGO PALACIO FICALHO, NA RUA LUZ SORIANO, 53, 1.º (Ao Galhariz).

SOARES & MENDONÇA, L. DA

Tel. 21312 — LISBOA



D. Maria Constança de Sousa Coutinho Mendia de Castro (Nova Goa)

Missa do 7.º dia

D. Rodrigo Pedro de Castro (Nova Goa) e seus filhos D. Luiz Filipe, D. Ana Clara, D. Gracia, D. Madalena, D. Eduardo, D. Rodrigo Nuno, D. Rachel e D. Monica, a Condessa de Mendia, os Marqueses de Mendia, os Condes das Alcáçovas (D. Luiz) D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, os Condes de Nova Goa, D. Ana de Jesus de Sousa Coutinho de Mendia, D. Nuno de Sousa Coutinho de Mendia, os Condes de Penha Garcia, o cônego monsenhor D. João Filipe de Castro (Nova Goa), D. Fernão Gil de Castro (Nova Goa) e sua mulher, D. Duarte Manuel de Castro (Nova Goa) e sua mulher e mais família participam as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa amanhã, dia 5, às 12 horas, na Basílica da Estrela, pelo eterno descanso de sua muito querida mulher, mãe, filha, irmã, cunhada e parente.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era moderado de Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado nos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 16°; Lisboa e Portalegre, 18°; Funchal, 19°; e Faro, 20°.

Temperaturas observadas na Costa do Sol às 10 horas de hoje: no ar, 19°; 3; na água do mar, 15°; 7.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu pouco nublado, vento moderado de Norte.

EFEMÉRIDES

No dia 4 de Julho festeja-se a independência dos Estados Unidos.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITÓRIA—A's 21 e às 23—«Abaixo as salas».

AVENIDA—A's 21 e 45—«Esta noite choveu prata».

CINEMAS

TIVOLI—«O último dos homens».

SÃO LUIZ—«Meia luz».

SÃO JORGE—«A casa dos segredos».

EDEN—«Como matar um tio rico».

POLITEAMA—«A mulher e a fortuna».

CONDES—«Aventuras de Callaghan».

IMPERIO—«Ao principio foi pecado».

ALVALADE—«Meia luz».

MONUMENTAL—«Aventura no Japão».

ROMA—«Quando o Sol desaparece».

ODEON—«Joselito coração de ouro».

AVIS—«O último «couplet»».

CAPITÓLIO—«O mordomo da ilha deserta».

RESTELO—«Esta terra amarga».

PROMOTORA—«Cada segundo conta».

OLIMPIA—«O bigamo».

IDEAL—«Ninotchka».

TELEVISÃO

Hoje às 21: Abertura da emissão; 21 e 02: noticiário do País e do Estrangeiro; 21 e 10: tribuna desportiva; 21 e 25: jornal de actualidades internacionais; 21 e 40: concurso «Quem sabe, sabe»; 22 e 45: transmissão directa, do Pavilhão dos Desportos em Lisboa, da 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco; 23 e 45: actualidades nacionais e últimas notícias; 24: fecho da emissão.

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

«QUEM SABE, SABE!»

Com prémios da

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA

DA

TWA

«COMPRA O RÁDIO E TELEVISÃO»

HA TRINTA ANOS

Na Casa da Imprensa ia fazer uma conferência, subordinada ao tema «Os jornalistas de ontem», o veterano jornalista Lourenço Caiola, que ao «Diário de Lisboa», dizia no dia 4 de Julho de 1928: «Vou falar dos jornalistas de ontem, muitos dos quais conheci de perto e admirei. Desejo assim mostrar aos homens novos, que hoje tanto honram a Imprensa, que temos antepassados muito ilustres na nossa família jornalística. Falarei mais demoradamente de Rodrigues Sampaio, Teixeira de Vasconcelos, Mariano de Carvalho, Emídio Navarro, António Enes, Pinheiro Chagas, Eduardo Coelho e Anselmo de Andrade, dos seus métodos de trabalho e do grupo dos seus auxiliares e cooperadores mais dedicados».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Concerto, pela banda de música da G. N. R.; 19 e 42, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Música ligeira portuguesa; 20 e 30, Passatempo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de tela; 21 e 30, Perguntas e respostas; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos de um concerto, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e o violinista Antonino David. No intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, «Concerto n.º 2», de Rachmaninoff, para piano e orquestra, por Artur Rubinstein e a Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Golschmann; 19 e 30, «Sete canções, op. 32», de Brahms, pelo baritonista Dieckau; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sonatina», de Ravel, interpretado sucessivamente por Clara Haskil e Walter Gieseking; 20 e 30, Concerto, pelo Coro Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 20 e 50, «Rapsódia Ibérica», de Joaquim Nin, em violino, por Thomas Magyar; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 17, Zarzuela; 17 e 30, Ritmos de baile; 19,

Programa da D. C. T.; 18 e 15, Fados da Nau Catrineta; 18 e 30, Solistas; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Imagens por musica; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Brasil; 20 e 30, Canções; 23 e 17, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Jean Sablon; 0 e 30, Ritmos de baile do Pasapoga.

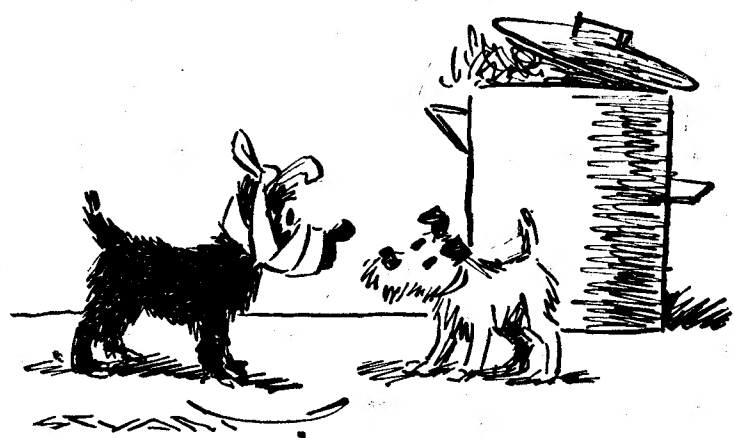
Estação de Miramar—As 18 e 15, Orquestra de Werner Muller; 19 e 15, Canções; 19 e 30, Variedades; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Imagens por musica; 20 e 30, «Jazz»; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 45, Orquestras de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Baile do Pasapoga; 0 e 15, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basilica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestra de Michel Legrand; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 20, Fantasia para piano e orquestra; 22 e 45, Noticiário.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 a 1, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Universitária — Rua 0. 29-D — Bairro Santos (ao Rego). Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-E (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B. Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C. Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A. Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A. Tel. 726848; Central do Areiro — Avenida de Paris, 2. 2-A. Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C. Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marques de Iomar, 20. Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A. Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J. lote 48. Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612; Marliuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Avenida D. Afonso III, 28-A. Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Geraís, 88-A. Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63. Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas 10-A. Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental», Lado Sul. Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109. Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32.



— Que foi isso, «Boby»?
— Foi um osso que se me atravessou nas goelas...
— Ai tens tu o que são ossos de ofício...

Tel. 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40. Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41. Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17. Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80. Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9. Tel. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119. Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D. Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98. Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27. Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10. Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74. Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73. Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71. Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88. Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21. Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (à Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	937\$00	936\$00	938\$00	Cimentos Tejo	—	530\$00	600\$00
Cons. 3 % T. 10	975\$50	975\$00	976\$00	Cimentos Leiria	—	495\$00	520\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.011\$00	1.010\$00	1.012\$00	Crédito Predial	—	41\$50	42\$00
Centenários 4 % 1940	2.205\$00	2.200\$00	2.205\$00	Industrial Aliança	401\$00	401\$00	402\$00
Obg. Res. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Portugal e Colónias	—	1.390\$00	—
Obg. Res. 2 1/2 % 1943	—	—	1.012\$00	Nacional Navegação	—	1.005\$00	—
Obg. Res. 2 1/2 % 1944	—	—	1.015\$00	Colonial Navegação	—	—	2.080\$00
Externo 1.ª série	—	1.200\$00	—	Port. de Celulose	—	—	—
Ext. 1.ª série car. ...	—	1.200\$00	1.210\$00	Portuguesa de Pesca	310\$00	308\$00	312\$00
Externo 2.ª série	—	1.200\$00	—	Port. de Tabacos	—	740\$00	790\$00
Ext. 2.ª série car. ...	—	1.200\$00	1.220\$00	Tabacos de Portugal	—	—	3.350\$00
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	1.320\$00	Sacor	—	—	—
Ext. 3.ª série car. ...	—	1.300\$00	1.320\$00	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	171\$00	170\$00	—	Aguas Lisboa 1934	—	260\$00	270\$00

Obrigações

Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 % ...	102\$50	101\$50	103\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	918\$00	917\$00	918\$00
Gás Elect. 4 %	950\$00	—	952\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	975\$00	—	978\$00
Gás Elect. 5 %	1.008\$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	83\$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	101\$50
Metropolitano	1.018\$00	1.017\$00	1.020\$00

Ações

Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	600\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	3.200\$00	—	3.300\$00
Portugal	—	—	1.995\$00
Ultramarino	1.545\$00	1.540\$00	1.545\$00

Seguros

Mundial	—	530\$00	540\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ª Ultramarinas

Ag. Casseque	—	1.690\$00	1.700\$00
Ag. das Neves	—	820\$00	850\$00
Agric. Colonial	—	695\$00	720\$00
Açúcar de Angola	2.330\$00	—	2.330\$00
Boror	335\$00	330\$00	340\$00
Cabinda	—	—	225\$00
Cada	—	4.050\$00	4.150\$00
Colonial do Buzi	280\$00	279\$00	291\$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	3.100\$00	3.250\$00
Mocambique	143\$00	142\$50	143\$00
Zambézia	141\$00	140\$00	141\$00
Diamantes T 100	731\$00	730\$00	732\$00
Lobito T 10	—	—	1.540\$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1936	1.180\$00	1.170\$00	1.180\$00
Elect. das Belras	280\$00	279\$50	280\$50
Gás e Electricidade	136\$50	136\$00	137\$00
H. Alto Alentejo	1.172\$00	1.170\$00	1.173\$00
H. E. Cávado	—	1.175\$00	1.180\$00
H. E. Zézere	—	1.260\$00	1.280\$00
Nac. de Electricidade	190\$00	188\$00	191\$00
União Elect. Port.	—	—	—

GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$50	79\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000...	28\$50	28\$80
Argentina	\$65,5	\$69,5
Austria	1\$10	1\$15
Belgica	\$57,3	\$58,3
Brasil	\$20,5	\$23
Canadá	29\$20	29\$70
Congo Belga	\$56,3	\$57,3
Dinamarca	4\$10	4\$30
Espanha	\$52,8	\$54,3
França	\$66,3	\$66,5
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$64,5	\$64,7
Marrocos	\$66,1	\$66,4
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$68	6\$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275\$00	285\$00
Portugal — Barra	32\$90	33\$30
Portugal — Barra Fino ..	33\$20	33\$70

J. BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72

MARIO BAPTISTA COELHO, LDA.
AGENTE NO DISTRITO DE LISBOA DA
VOLKSWAGEN
ESTAÇÃO DE SERVIÇO OFICIAL
ASSISTÊNCIA E REPARAÇÃO DE TODAS AS VIATURAS
VOLKSWAGEN
POR PESSOAL ESPECIALIZADO
PREÇOS TABELADOS PARA TODOS OS SERVIÇOS
SPIDA 33-RUA S.º ANTÓNIO, À ESTRELA
(AO CIMO DA AV. INFANTE SANTO)

Foi desmantelado um circo e houve numerosos feridos por efeito dos violentos temporais que fustigam a Alemanha Oriental

BERLIM, 4. — Segundo a agência A. D. N., grandes tempestades assolam a Alemanha Oriental. Em Potsdam, o vento derrubou um circo durante o espetáculo. Ficaram gravemente feridas 14 pessoas, e muitas outras sofreram ferimentos ligeiros, principalmente crianças. Em Schlanstedt (Saxe-Anhalt), a queda de um cabo de alta tensão causou a morte de um bombeiro, durante uma tempestade. O vento destruiu os telhados de 20 casas, e mais 42 habitações sofreram estragos. As comunicações telefónicas estão interrompidas em muitos pontos. — (F. P.).

O frio dizima os rebanhos em Espanha

MADRID, 4. — Acentuam-se baixas temperaturas e, entre Salamanca e Ávila, morrem de frio as ovelhas já tosquidadas, pois não se esperava tal mudança do tempo nesta época do ano. — (Efe).

As inundações na Grã-Bretanha

LONDRES, 4. — Embora o tempo tenda a melhorar, as inundações ameaçam ainda certas regiões, principalmente perto dos rios Avon, Trent e Severn.

Sheffield continua seriamente ameaçada e, na vila de Catcliffe, nos arredores, há dois metros de altura de água, cobrindo inteiramente as ruas.

Ontem, em Coventry, um bebé de 3 anos foi arrastado pelas águas do Sowe e desapareceu.

Entretanto, 1.500 famílias de Bentley, centro mineiro de Yorkshire, cujas casas estavam ameaçadas pelas cheias, foram avisadas de que o perigo já passara.

No condado de Middlesex, oito tempestades assolaram Harrow no espaço de três horas, ficando destruídas duas casas. — (F. P.).

Ciclone devastador na Nicarágua

MANAGUA, (Nicarágua), 4. — Um ciclone devastou o porto e a cidade de Corinto, no Pacífico, causando graves prejuízos materiais.

Ficaram desmanteladas as instalações do porto e arrancados muitos telhados e árvores.

Segundo as primeiras informações, não teria havido vítimas. — (F. P.).

Pescadores mortos

CONCEPCION (Santiago do Chile),

4. — Subito e violento temporal varreu o litoral, causando vastas destruições. Afundaram-se vários barcos de pesca e morreram afogados seis dos tripulantes. O mar arrojou à praia os destroços de muitas embarcações e os cadáveres de alguns dos pescadores. — (A. N. I.).

As vítimas das cheias, nos E. U.

AUDUBON (Iowa), 4. — Sob o dezanove o numero de mortos causados pelas cheias que devastaram o Sudoeste do Iowa.

Ontem, choveu torrencialmente e houve novas inundações, que obrigaram centenas de pessoas a abandonar os seus lares. — (A. N. I.).

Grande celeuma nos meios diplomáticos por uma carta anónima atribuída a um avião americano que se diria disposto a lançar uma bomba atómica

LONDRES, 4. — Vários serviços ocupam-se da carta anónima do «piloto americano W», o qual anunciava que lançaria uma bomba atómica no Mar do Norte, junto das costas inglesas. São os grafólogos de Scotland Yard, especialistas em assuntos políticos, serviços do Foreign Office, os peritos do «Gabinete Negro», tantas vezes utilizados na identificação dos autores de cartas anónimas, que se ocupam da já famosa carta.

Por seu turno, as autoridades americanas na Grã-Bretanha, tanto militares como diplomáticas, procedem a um inquérito apertado.

Os serviços do Foreign Office estudam o assunto. Entretanto, o «Evening Standard» desta tarde, sob um grande título, «Os Estados Unidos atacam Malik», reproduz a declaração do Departamento de Estado, acusando o embaixador soviético de Londres, de não ter mostrado o sentido das suas responsabilidades ao tornar publica esta carta anónima. — (F. P.).

Manobra de Moscovo?

LONDRES, 4. — A carta anónima de um «piloto americano» sobre o lançamento de uma bomba atómica no Mar do Norte, seria redigida pelos Russos?



Os telegramas continuam a dar conta das inundações na Grã-Bretanha. Em Marker Harborough, no Leicestershire, onde as cheias são apontadas como as maiores dos últimos cinquenta anos, houve de improvisar transportes como o que se documenta na gravura

Três jornais conservadores não excluem esta hipótese, embora um representante da Embaixada da U. R. S. S. tenha afirmado tratar-se possivelmente de uma farsa. Enquanto toda a imprensa londrina, em conjunto, é fiel a esta teoria, o «Daily Telegraph», o «Daily Mail» e o «Daily Express» afirmam que a missiva serve estranhamente os interesses dos Soviéticos.

O primeiro daqueles jornais diz: «O caso constitui um artifício de propaganda sem precedente. Que a carta tenha sido escrita por instigação dos Russos ou por um desequilibrado, o facto é que a Embaixada consultou Moscovo e recebeu instruções para tirar do assunto o maior partido possível». O quotidiano afirma que o carimbo do sobrescrito é de sábado e, por consequência, a carta teria sido enviada no domingo.

Um Português anavalhado por um ladrão em Valência

VALENCIA, 4. — Ao defender-se de um desconhecido, que, para roubar um estabelecimento onde presta serviço, forçara as portas e se dispunha a actuar, ficou ferido no antebraço esquerdo, o português Aventino dos Santos, de 35 anos. O Comando da Polícia informou, mais tarde, que o Santos surpreendeu, cerca das 20 h., dentro do estabelecimento um ladrão, e, sem lhe dar tempo a que se escapasse, servindo-se da única arma que tinha na mão, um cinturão, lançou-se sobre o desconhecido, aplicando-lhe diversas correadas.

O ladrão puxou de um afilado punhal e, na semiescuridão, dirigiu-lhe vários golpes à cara. O Português viu-se obrigado a recuar, até que foi atingido no antebraço, onde ficou com uma grande ferida. Então, chamou por socorro, tentando, ao mesmo tempo, barrar a saída do ladrão, mas, já cansado, caiu no solo. Quando os socorros chegaram já o assaltante se tinha posto em fuga, e conduziram o Aventino dos Santos ao hospital onde foi tratado de emergência. — (Lusitania).

guinte, a Embaixada não recebeu a carta na terça-feira, como diz, mas sim na segunda e que diferença de 24 horas foi utilizada para consultar Moscovo.

O «Daily Mail» diz que, não obstante a realização da ameaça expressa na carta seja «materialmente impossível», os serviços de contra-espionagem britânicos estão já em plena actividade e foram tomadas precauções especiais nas bases americanas.

A quem aproveita a mensagem? — pergunta o «Daily Express», que continua: «A carta foi publicada no mesmo momento em que os Estados Unidos acabavam de assinar um acordo permitindo a divisão dos seus segredos atómicos com a Grã-Bretanha e de reforçar as relações entre os dois países. O seu objectivo poderá ser a provocação, em Inglaterra, da fobia americana. Além disso, a nota soviética aos Estados Unidos, contendo novas propostas tendentes a impedir um ataque atómico de surpresa, foi publicada ontem. A publicação desta carta não servirá para mostrar ao Ocidente que o perigo de uma surpresa continua de pé, a não ser que sejam tomadas urgentemente medidas de protecção?». — (F. P.).

Desmentido americano

WASHINGTON, 4. — A Secretaria de Estado qualificou de «falsa», merecendo ser tratada com desprezo, a carta que, segundo Jacob Malik, embaixador da U. R. S. S., em Londres, um piloto das forças aéreas americanas, aquarteladas na Grã-Bretanha, lhe enviou para anunciar que estava disposto a largar uma bomba atómica ao largo das costas britânicas, refugiando-se, a seguir na União Soviética. — (F. P.).

Epidemia vencida por novo antibiótico

HOUSTON (Texas), 4. — Um informador dos Serviços Municipais de Saúde, anunciou que foi dominada a epidemia infecciosa, que, desde Dezembro último grassava num hospital e causou a morte de 13 crianças.

A infecção bacteriana resistira a todos os antibióticos e «drogas milagrosas» conhecidas. Finalmente, um novo antibiótico, o «manalcin» ou «kantro» venceu o estafilococcus. — (F. P.).

Ultimas notícias

• A questão de Chipre

NICÓSIA, 4. — A etnarquia de Chipre decidiu pedir à O. N. U. o envio urgente de um grupo de observadores das Nações Unidas para proceder a «um sério inquérito sobre a situação na ilha» e aprovou uma moção na qual denuncia «os crimes dos Cipriotas turcos» e a «escandalosa tolerância dos Britânicos para com estes». — (F. P.).

• Um tufão no Pacífico

MANILA, 4. — O tufão «Tess», ao contrário do que se previa, não passou pela área de Okinawa, dirigindo-se para as ilhas mais setentrionais das Filipinas — as Batans — e para a Formosa, a mais de dezasseis quilómetros horários. Esta manhã, «Tess» encontrava-se a 128 quilómetros a Leste das Batans, conforme noticiou o Observatório Meteorológico filipino. O tufão apresenta, no centro, rajadas de 128 quilómetros horários. — (A. N. I.).

• Os raptos em Cuba

HAVANA, 4. — Circulam notícias contraditórias quanto à próxima libertação, pelas forças rebeldes, de todos os Americanos e Canadianos ainda em poder dos insurrectos. Segundo várias fontes, os 45 Americanos e Canadianos, ainda prisioneiros, deveriam ter sido libertados ontem, notícia que foi em seguida desmentida pela Embaixada dos Estados Unidos. — (France Presse).

• Base secreta de aviões egípcios

CAIRO, 4. — O jornal «Al Akhbar» revela a existência de uma base secreta de bombardeiros de reacção de longo raio de acção, numa zona militar egípcia.

Diz que o enviado especial do jornal assistiu a manobras nocturnas, durante as quais os bombardeiros de reacção se opuseram a um ataque simulado numa posição do interior. Os aviadores utilizavam um sistema de pilotagem sem visibilidade e eram guiados por radar. — (F. P.).

• A revolta no Líbano

BEIRUTE, 4. — Durante a noite, houve violento fogo de morteiros e metralhadoras junto do hotel onde estão hospedados os observadores da O. N. U. Ficaram destruídas várias casas contíguas ao hotel. Não se conhece, por enquanto, o numero de vítimas.

Foram mortas cinco pessoas e ficaram várias feridas pelos insurrectos que abriram fogo contra carros de turismo que atravessavam a Praça Tel, em Tripoli, no bairro onde o Exército estabeleceu ultimamente o seu «contrôle».

A Rádio do Cairo anuncia que os Druzes de Kamal Jumblatt cercaram as tropas governamentais libanesas, em Chamlane e Ainab, depois de lhes infringirem duro castigo, e que as forças fiéis lutam, agora, desesperadamente para romper o cerco. — (A. N. I. e F. P.).

O caso de Adams revela a rede de corrupção do industrial Goldfine

WASHINGTON, 4. — O caso Adams que é, ao mesmo tempo, o caso Goldfine, continua a ser o assunto principal da crónica política da capital americana.

Ontem, no interrogatório da subcomissão de inquérito do Congresso, Goldfine, amigo de Adams, revelou ser seu hábito, há muitos anos, oferecer presentes de Ano Novo, até 150 dólares (4 contos e 300 escudos), aos secretários dos parlamentares.

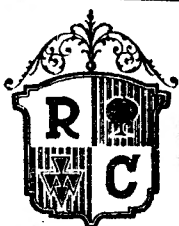
Os membros da subcomissão mostraram-se também interessados em saber quais os presentes de Natal que o industrial tem feito, desde 1950 para cá, por consequência, desde o tempo do Governo de Truman, ao secretário e encarregado das audiências na Casa Branca.

No depoimento de ontem foi,

Novo incidente sírio-israelita

JERUSALEM (Sector Israelita), 4. — As forças militares sírias voltaram a atacar, com fogo de armas automáticas, camponeses israelitas que amanhavam a terra para as sementeiras, perto do Lago Hulleh, na fronteira entre a Síria e o Israel — anunciou um informador militar israelita.

Parece ter havido alguns feridos e estragos materiais. — (A. N. I.).



RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
AOS SÁBADOS
Aos jantares — CONJUNTO JORGE D'AVILA
das 20 às 24 horas
AOS DOMINGOS
Aos almoços e jantares o mesmo Conjunto
das 13 às 17 e das 20 às 24 horas
SALA DE CHA CINEMA CAFÉ-BAR
(Maiores de 15 anos)

Tagide Restaurante
dos
bons «gourmets»
Para jantar, reserva a sua
mesa no Terraço, desfrutando
assim o maravilhoso panorama
da cidade pombalina e do
Tejo

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)